TURISMO DE PORTUGAL

Relatório de Sustentabilidade | 2021

Douro_Yves Callewaer, Ejpg&parent

Índice

1. sobre este relatório
2. o Turismo de Portugal
3. abordagem estratégica e mobilizadora
4. desempenho
5. compromissos com a sociedade e o ambiente

Turismo do Alentejo, Alqueva - Ejpg&parent

1. sobre este relatório

O Relatório de Sustentabilidade do Turismo de Portugal, I.P. (doravante Turismo de Portugal) destina-se aos nossos stakeholders, para tomarem conhecimento do trabalho que o Instituto tem desenvolvido com o objetivo de potenciar as prioridades estabelecidas na **Estratégia para o Turismo 2027**, mais concretamente nas três dimensões da sustentabilidade.

Económica **Ambiental** **Social**

Período de reporte e âmbito

Este relatório incide na atividade do Turismo de Portugal na temática da Sustentabilidade, em 2020 e 2021, nos períodos de 1 de janeiro a 31 de dezembro.

O âmbito de reporte da informação quantitativa inclui a Sede e as Escolas de Hotelaria e Turismo (doravante EHT), que integram o Turismo de Portugal.

1. sobre este relatório

Objetivos de desenvolvimento sustentável

Em 2015 foi definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a **Agenda 2030** para o Desenvolvimento Sustentável, a qual integra 17 objetivos.

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Objetivo 8: Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

O Turismo de Portugal definiu a sua estratégia alinhada com estas metas globais, identificando-se neste relatório, as atividades que contribuem positivamente para cada uma delas.

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

NOTA: Sempre que algumas das medidas adotadas no Turismo de Portugal estejam inseridas no âmbito de alguns destes objetivos, serão devidamente identificadas com os respetivos símbolos

Pexels – Arthur Ogleznev

2. o Turismo de Portugal

Mensagem do presidente

Depois de dois anos desafiantes, o turismo em Portugal tem vindo a consolidar a sua trajetória de recuperação.

Vivemos um momento de transformação, com a aceleração da agenda da sustentabilidade motivada por imperativos associados a compromissos internacionais mas também por alterações do lado da procura.

Com a Estratégia Turismo 2027, assumimos a sustentabilidade como elemento basilar do nosso modelo de desenvolvimento turístico e comprometemo-nos com metas concretas para a próxima década. A importância desta agenda e da sua aceleração foi reforçada pela pandemia e pelo plano "Turismo +Sustentável 2020/2023" no sentido de garantir um turismo mais responsável, mais sustentável e mais resiliente.

Em 2021 foi ampliado este compromisso com o plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro (PRT), guião orientador para a transformação do setor do turismo, público e privado, e cujas ações estão totalmente integradas com os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e da Estratégia Portugal 2030. A titulo de exemplo, o Programa Empresas Turismo 360º, iniciativa inscrita no Pilar 4 deste Plano, visa incentivar as empresas de turismo a incorporarem os valores da sustentabilidade, nos seus pilares ambiental, social e de governação.

O presente relatório demonstra o compromisso do Turismo de Portugal para com a sustentabilidade do setor, enquanto Autoridade Turística Nacional e responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística. Este é também o nosso contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas suas múltiplas vertentes.

2. o Turismo de Portugal

Modelo de governo e de sustentabilidade

O Turismo de Portugal é composto por quatro órgãos de gestão, definidos na sua Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 129/2012 de 22 de junho.

Conselho Diretivo

Definição da atividade, gestão e coordenação dos respetivos serviços

Luís Araújo | Presidente
Teresa Monteiro | Vice-Presidente
Carlos Abade | Vogal
Filipe Silva | Vogal

Comissão de Jogos

Orientação, acompanhamento e supervisão da atividade do serviço de fiscalização e inspeção dos jogos de fortuna ou azar e dos jogos e apostas online

Fiscal único

Controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do organism, competências definidas na lei-Quadro dos institutos públicos

Conselho de Crédito

Colaboração com o Conselho Diretivo no controlo orçamental e financeiro e incentivos ao investimento

2. o Turismo de Portugal

Orgânica

O Turismo de Portugal, instituto público tutelado pelo Ministério da Economia e Transição Digital, está estruturado em Direções e Departamentos, de acordo com áreas de atuação.

Os Estatutos foram aprovados pela Portaria n.º 384/2015 de 26 de outubro e a sua Estrutura Orgânica – Serviços Centrais, consta da Deliberação n.º 1017/2019 de 3 de outubro.

Áreas de atuação	Planeamento	Negócio	Suporte
Direções	▪ Direção de Estratégia ▪ Direção de Gestão do Conhecimento	▪ Direção de Valorização da Oferta ▪ Direção de Apoio ao Investimento ▪ Direção de Apoio à Venda ▪ Direção de Formação ▪ Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos ▪ Departamento de Internacionalização	▪ Direção de Recursos Humanos ▪ Direção Financeira e de Tecnologias ▪ Direção Jurídica ▪ Departamento de Comunicação

2. o Turismo de Portugal

Organograma

Conselho Diretivo

Luís Araújo (Presidente)
Teresa Monteiro (Vice-Presidente)
Carlos Abade (Vogal)
Filipe Silva (Vogal)

Fiscal Único | **Conselho de Cédito**

Planeamento

Direção de Estratégia

Departamento de Gestão de Programas Comunitários

Direção de Gestão do Conhecimento
Sérgio Guerreiro

Departamento de Inovação e Gestão de Projetos
Ana Caldeira

Departamento de Business Intelligence
Patrícia Seguro

Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão
Célia Costa

Negócio

Direção de Valorização da Oferta
Leonor Picão

Departamento de Estruturação da Oferta
Ana Blanco
Departamento de Ordenamento Turístico
Fernanda Praça
Departamento de Dinamização de Recursos
Teresa Ferreira
EM Apoio Especializado à Oferta Turística
EM Projetos Transversais da Oferta Turística
EM Valorização Turística do Interior

Direção de Apoio ao Investimento
Nuno Alves

Departamento de Avaliação de Projetos
Rui Veloso

Departamento de Gestão e Acompanhamento de Projetos
José Riscado

Departamento de Dinamização Empresarial
Elisabete Félix

EM Gestão de Projetos PT 2020

Direção de Apoio à Venda
Lídia Monteiro

Departamento de Comunicação e Marketing Digital
Filipa Cardoso

Departamento de Marketing Territorial e de Negócios
Carla Simões

EM Gestão de Operações no Apoio à Venda

EM Captação de Congressos e Eventos Corporativos

Direção de Formação
Ana Paula Pais

Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação
Elisabete Mendes

Departamento de Dinamização Escolar e Cooperação Internacional
Paulo Revés
EM Valorização das Infraestruturas Formativas **Dora Araújo**

Escolas de Hotelaria e Turismo

Comissão de Jogos

Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos
Luís Coelho

Departamento de Planeamento e Controlo da Atividade de Jogo
Paulo Lopes

Áreas de Inspeção

Departamento de Regulamentação do Jogo
Manuela Bandeira
Departamento de Gestão de Projetos do Jogo
Miguel Rodrigues
Departamento de Jogo Online
Esperança Figueiredo

Departamento de SI e Segurança do Jogo
EM Projetos Informáticos do Jogo
EM Infraestutura Tecnológica do Jogo

Departamento de Internacionalização
Maria João Pereira

Equipas de Turismo no estrangeiro

Suporte

Direção de Recursos Humanos
Elsa Cruz

EM Capacitação Digital

Direção Financeira e de Tecnologias
Ana Sofia Silva

EM Infraestruturas e Manutenção

Departamento de Contabilidade e Gestão Orçamental
Gonçalo Rombo

Departamento de Tesouraria e Arquivo
Elsa Francisco

Departamento de Património Aprovisionamento e Monitorização Contratual
Maria Cecília Silveira

Departamento de Tecnologia e SI
Rui Esteves

Direção Jurídica
Nuno Barros

Departamento de Contratação Pública
José Amorim

Departamento de Comunicação
Jorge Ambrósio

2. o Turismo de Portugal

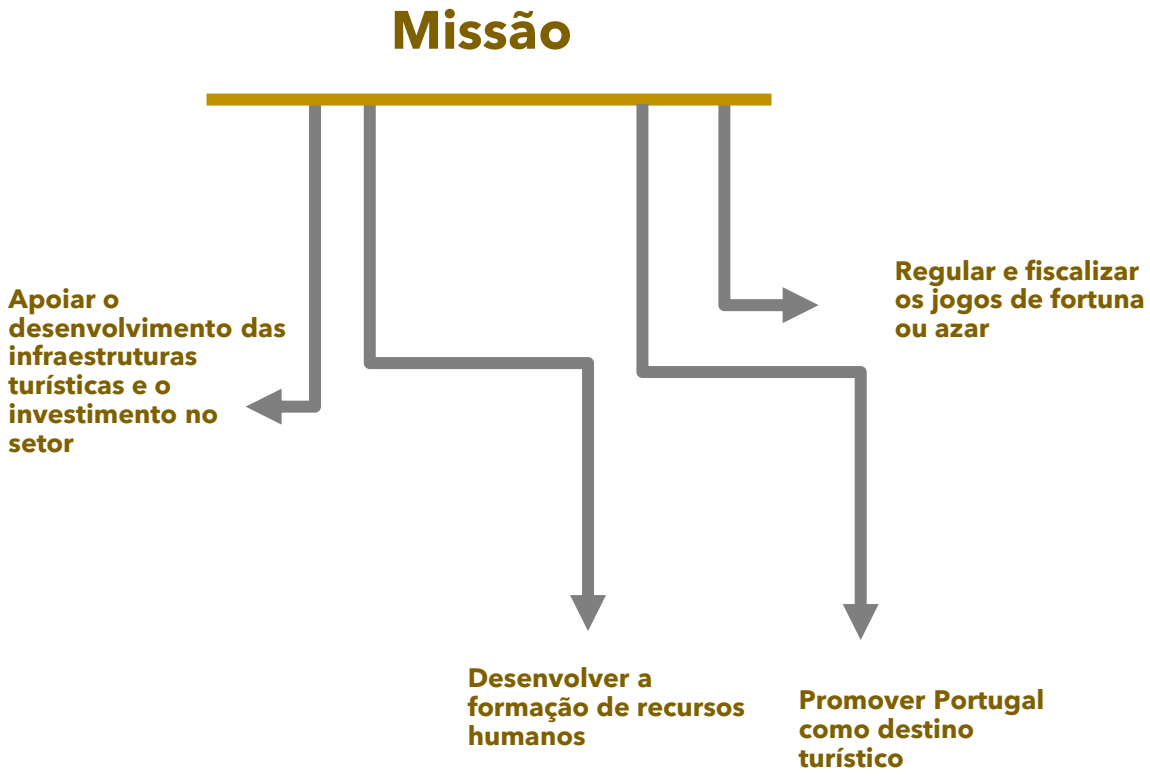
Missão, princípios estruturantes e valores

O Turismo de Portugal é a Autoridade Turística Nacional responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística, agregando todas as competências institucionais relativas à dinamização do Turismo, desde a oferta à procura que origina.

Com uma relação privilegiada com as outras entidades públicas e os agentes económicos no país e no estrangeiro, o Turismo de Portugal está empenhado em reforçar o Turismo como um dos principais motores de crescimento da economia portuguesa.

Princípios estruturantes:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Erradicação de todas as formas de exploração e de práticas discriminatórias;
- Luta contra todas as formas de corrupção;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável;
- Missão de Serviço Público;
- Sentido de compromisso e de responsabilidade, assumindo os desafios que lhe são colocados com diligência, autonomia e flexibilidade, contribuindo com a sua mais-valia em conhecimento, sinergias e criatividade no trabalho em equipa e na interação pessoal;
- Excelência no exercício da sua atividade, apostando no desenvolvimento e na inovação adotando novas formas de gestão e de funcionamento, em prol do seu objetivo estratégico: o Turismo;
- Rigor e integridade na prossecução da sua missão, bem como como na interação com o sector do turismo e com o funcionamento do mercado, desenvolvendo a sua atividade no respeito pelos valores éticos e deontológicos do serviço público e do sector, sempre em conformidade com as melhores práticas e procedimentos identificados, incorporando na ação do instituto, critérios de sustentabilidade.



2. o Turismo de Portugal

Sociedades financeiras e gestão interna da sustentabilidade

Decorrente da sua missão, o Turismo de Portugal participa no capital de um grupo de sociedades financeiras que apoiam o investimento estratégico e as PME.

Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

A Portugal Ventures é uma Sociedade de Capital de Risco que investe em projetos inovadores de base científica, tecnológica e da área do turismo.

Estabelece parcerias com empreendedores e startups para reforçar a competitividade em todas as fases de desenvolvimento das empresas. Criada em 2012, resulta da fusão de três das mais representativas Sociedades de Capital de Risco em Portugal: Turismo Capital, INOV Capital e AICEP Capital. Em 2020 passa a integrar o Grupo Banco Português de Fomento.

TF Turismo Fundos – SGOIC, S.A.

A Turismo Fundos administra, gere e representa cinco fundos de investimento imobiliário, tendo como missão contribuir para as políticas públicas de apoio à competitividade, intervindo sobre a componente imobiliária das empresas da área do turismo.

Sistema Nacional de Caucionamento Mútuo

O Sistema Nacional de Caucionamento Mútuo possibilita a prestação de garantias em nome de PME e Micro Empresas às entidades que as solicitem.

O Turismo de Portugal participa na Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua, no Fundo de Contragarantia Mútuo e nas Sociedades de Garantia Mútua seguintes:

- **NORGARANTE** - Sociedade de Garantia Mútua, S.A. (Porto);
- **LISGARANTE** - Sociedade de Garantia Mútua, S.A. (Lisboa);
- **GARVAL** - Sociedade de Garantia Mútua, S.A. (Santarém).

Em 2020 todas estas entidades integraram o Grupo Banco Português de Fomento.

Gestão Interna da Sustentabilidade

Consequente com os objetivos definidos para o setor, o Turismo de Portugal criou igualmente um plano interno para a promoção da sua sustentabilidade, dinamizado pela **Equipa Interna para a Sustentabilidade**, composta por colaboradores das seguintes direções:

- Recursos Humanos,
- Gestão do Conhecimento,
- Financeira e de Tecnologias,
- Formação.

Esta equipa é acompanhada por um conjunto de **Embaixadores da Sustentabilidade**, constituído por um representante de cada unidade orgânica e de cada Escola do Turismo de Portugal, que assegura e promove a realização de projetos.

Publiçor-Turismo Azores - Ejpg&parent

2. o Turismo de Portugal

Gestão da sustentabilidade

Através da Equipa Interna para a Sustentabilidade são várias as iniciativas adotadas pelo Turismo de Portugal, com objetivos bem focados no desenvolvimento sustentável:

	Iniciativas de 2020-21	O que foi feito	Próximos passos
Integrar a sustentabilidade na gestão	Bateria de indicadores de sustentabilidade	Continuidade na recolha de dados e monitorização dos indicadores criados	Permanente atualização dos indicadores existentes e desenvolvimento de novos indicadores
	Roadmap para a neutralidade carbónica	Desenvolvimento de estudo de contextualização da neutralidade carbónica e de que forma a podemos atingir, identificando o que já medimos, e quais os próximos desenvolvimentos nesta área	Inquérito às deslocações diárias de todos os recursos humanos afetos ao Turismo de Portugal
		Desenvolvimento de um novo indicador que calcula as emissões de CO2 das deslocações dos recursos humanos por motivos de ordem laboral	Cálculo das emissões de CO^2 de âmbito 3
	Observatórios para a sustentabilidade	Em janeiro de 2020 foram reconhecidos na rede internacional de observatórios da OMT (INSTO) o observatório do Algarve e dos Açores	Submissão de candidaturas dos observatórios do Norte e Centro à rede INSTO
	Relatório de sustentabilidade do Turismo de Portugal e do setor	Reedição do Relatório de Sustentabilidade	Relatório de Sustentabilidade de 2020 e 2021 que será divulgado no 3.º trimestre de 2022
	Objetivos de sustentabilidade no sistema de gestão de desempenho	Na avaliação de desempenho 2019-20 foram introduzidos objetivos de sustentabilidade relativos ao consumo de papel no Instituto - Redução de consumos de papel em 10% (1)	Introdução de outros objetivos relativos a sustentabilidade
	Criação de horta urbana colaborativa	Novo espaço partilhado para criação de uma horta urbana	Manter o espaço

(1) A Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017 de 19 de abril, criou o projeto-piloto "Papel Zero" a implementar na Administração Pública. Promovido pela Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, pela Direção-Geral do Ensino Superior e pelo Turismo de Portugal, I. P., com o apoio técnico da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, este projeto visa a diminuição da utilização de papel, bem como a redução dos produtos e consumíveis de impressão.

	Iniciativas de 2020-21	O que foi feito	Próximos passos
Aumentar a ecoeficiência	Roadmap para a neutralidade carbónica	Definição de um plano de investimento 2021/2024, em iniciativas que promovem a eficiência energética e hídrica do instituto	Prever disponibilidade orçamental nos próximos anos
	Alteração do material utilizado pelas EHT	Substituição de utensílios e material de plástico por material de papel, cartão, bambu e outros materiais recicláveis	Manter
	Eliminar jornais em papel	Substituídos por jornais on-line	Manter
Valorizar o capital humano	Programas curriculares de sustentabilidade nas EHT	Implementação de novos programas	Dar continuidade a este objetivo
	Dinamização de programas de responsabilidade social e ambiental nas EHT	Programas e experiências de responsabilidade social e ambiental nas EHT (ver subcapítulo "Capacitação do setor em tempo de pandemia")	Dar continuidade a este objetivo
	Alargamento do espaço de refeições para colaboradores	Um novo espaço com serviço de cafetaria e refeições diárias	Manter o espaço
	Estudo de clima organizacional e desenvolvimento do capital humano	Desenvolvimento do estudo Índice de Excelência	Revisão periódica do Estudo

2. o Turismo de Portugal

Ética e conduta

Aprovado em 2011 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o Código Mundial de Ética da Organização Mundial de Turismo é um conjunto abrangente de princípios que pretendem afirmar o direito ao Turismo e à liberdade das deslocações turísticas, bem como a promoção de uma ordem turística mundial, equitativa, responsável e sustentável, em benefício partilhado de todos os setores da sociedade, num contexto de uma economia internacional aberta e liberalizada.

Em 2013, o Turismo de Portugal, com mais 16 entidades portuguesas representativas do setor do Turismo, aderiram a este Código de Ética.

Respeito	respeitar o trabalho desenvolvido pelos colegas e todas as entidades externas com que se relacionam no âmbito das suas funções
Responsabilidade	assumir as funções que lhe são atribuídas com responsabilidade, demonstrando empenho nas tarefas
Lealdade	atuar com lealdade ao Instituto e aos colegas, independentemente da posição hierárquica que ocupam
Profissionalismo	assumir profissionalismo no cumprimento das tarefas
Integridade e cumprimento da Lei	assumir integridade e independência entre os interesses pessoais e os do Instituto, de forma a evitar situações que originem conflitos de interesses

2. o Turismo de Portugal

Gestão do risco

Nos últimos anos, o Turismo de Portugal tem envidado esforços no sentido de promover uma cultura de prevenção do risco de corrupção no seio da sua organização.

Em 2009, no seguimento das recomendações emanadas pelo Conselho da Prevenção da Corrupção (CPC), foi criado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, reconhecido como um instrumento de gestão útil e dinâmico, que sofreu uma posterior atualização, em 2015.

Fruto das alterações à estrutura orgânica do Turismo de Portugal, consubstanciadas na Deliberação n.º 535/2018, publicada em 26 de abril de 2018, surgiu a necessidade de rever o Plano de Prevenção de Riscos existente e adequa-lo à nova realidade institucional.

O novo Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGRCIC) do Turismo de Portugal foi elaborado para o período 2018-2023 e concebido com a participação de todos os dirigentes das unidades orgânicas do Instituto, integrando a identificação dos riscos e das medidas de prevenção e controlo a adotar.

TURISMO DE PORTUGAL

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2021

2. o Turismo de Portugal

Envolvimento com os stakeholders do setor

Conhecimento	Inovação, Programa FIT Fostering Innovation in Tourism	Sustentabilidade
AHP – Associação da Hotelaria de Portugal	Wildtriumphs, Lda. | Beta-i	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ATL – Associação de Turismo de Lisboa Visitors and Convention Bureau	Fabstart - Fábrica de Startups, S.A.	Região de Turismo do Algarve
ARHCESMO – Associação Regional dos Hoteleiros de Cascais e Estoril, Sintra, Mafra e Oeiras	GesEntrepreneur - Empreendedorismo Sustentável, Lda.	ENAT – European Network for Accessible Tourism
APR – Associação Portuguesa e Resorts	Novotecna - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico	Universidade de Évora
ARAC – Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	Incubadora D. Dinis - Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias	Eurostat
APECATE – Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos	Startup Lisboa - Associação para a Inovação e Empreendedorismo de Lisboa	Universidade do Algarve
APAVT – Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo	Startup Madeira - More than Ideas, Lda.	WTTC – World Travel & Tourism Council
AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	Instituto Politécnico do Porto | Startup Porto	GSTC – Global Sustainable Tourism Council
ALEP – Associação do Alojamento Local em Portugal	Conversas Versáteis, Lda.	Pacto Português para os Plásticos
Escola Superior de Comunicação Social	Universidade Nova de Lisboa	Entidade Regionl de Turismo do Alentejo/Ribatejo
European Travel Commission		The World Bank Group
OCDE – Comité de Turismo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico		
World Tourism Organization		

2. o Turismo de Portugal

Prémios e distinções

2021	2020
IAGTO Outstanding Service Award – Turismo de Portigal recebe IAGTO Outstanding Service Award	**World Travel Awards** – Visitportugal.com, melhor site oficial de Turismo Mundial, na categoria Travel Technology
Prémio ISCTE Políticas Públicas 2021 – Turismo de Portugal recebe Menção Honrosa	**Country Brand Awards** – Portugal lidera o ranking Europeu dos melhores países na promoção do turismo e conquista o 3.º lugar mundial.
World Travel Awards 2021 – edição Europa – Turismo de Portugal eleito Melhor Organismo Oficial de Turismo Europeu	**Prémios Eficácia 2020** – Turismo de Portugal distinguido com outo pelo filme #CantSkipHope na categoria "Transportes, Viagens e Turismo".
Prémios Marketing Meios & Publicidade - Turismo de Portugal conquistou o Ouro com a campanha Can't Skip Hope, na categoria Viagens & Turismo dos Prémios Marketing Meios & Publicidade, Prata na categoria Digital e Redes Sociais e Bronze em Mercados Internacionais A campanha Read Portugal foi também distinguida com Prata na categoria Mercados Internacionais e Bronze na categoria Viagens e Turismo. Tu Podes recebeu Prata nas categorias Viagens e Turismo e Digital e Redes Sociais. A campanha Wine Tourism foi distinguida com Prata nas categorias Viagens e Turismo e Mercados Internacionais	**World Travel Awards 2020** – edição Europa – Portugal foi eleito, pelo 4.º ano consecutivo, o Melhor destino da Europa
	WTTC – Portugal é o 1.º país Europeu a receber o Selo ´Safe Travels´ do World Travel & Tourism Council
	12.ª edição dos Prémios Marketeer – Turismo de Portugal ganha na categoria Turismo Destino.
5.ª Edição dos prémios Índice da Excelência - Turismo de Portugal vence na categoria Setor Público e conquista o 8.º lugar das Grandes Empresas, passando a pertencer ao Top 10 deste ranking	**Prémios Marketing Meios & Publicidade** – Turismo de Portugal – Ouro nas categorias Viagens & Turismo e Mercados Internacionais, com a campanha #Brelcome e «Onda Times Square»

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Estratégia Turismo 2027 e Plano de Ação Reativar o Turismo | Construir o Futuro

Estratégia para o Turismo 2027 é o referencial para o turismo em Portugal, que pretende posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo, assente em 3 metas fundamentais: **económica, ambiental e social**.

O **Plano de Ação Reativar o Turismo | Construir o Futuro**, tem como objetivo incentivar a retoma do setor do turismo nacional, assente em 4 pilares, cujas ações estão totalmente integradas com os objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência e da Estratégia Portugal 2030. Depois do enorme impacto da pandemia na atividade turística nacional e global, é premente a implementação de um plano que possa colocar novamente o setor na senda do crescimento pré-COVID e, em simultâneo, preparar o futuro dotando-o de mecanismos para o tornar mais responsável, mais sustentável e mais resiliente.

Apoiar Empresas

Finanças
Estratégia

Apoiar no imediato as empresas ao nível financeiro, através de instrumentos flexíveis e adaptados às exigências do momento.
Apoiar também ao nível da estratégia operacional, atentas as atuais circunstâncias.

Fomentar Segurança

Atividade empresarial
Comportamento turistas

Ter em conta as (novas) necessidades dos turistas e preparar empresas para as mesmas.
Estimular a comunicação que permita aumentar a segurança por parte das empresas.

Gerar Negócio

Curto Prazo,
Médio / Longo Prazo

Contribuir para gerar negócio:
- estimulando os mercados;
- repondo a conetividade;
- facilitando a compra;
- informando os consumidores.

Construir Futuro

Responsável
Sustentável

Acelerar a construção do Turismo do futuro que se pretende mais inteligente, mais responsável e mais sustentável.

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Estratégia Turismo 2027 - Plano Turismo +Sustentável 20-23

O Plano Turismo +Sustentável 2020-2023, lançado pelo Turismo de Portugal em 2021, é o referencial estratégico, participativo e dinâmico, alargado e criativo, através do qual se assume a responsabilidade de mobilizar os agentes e a sociedade para a promoção da sustentabilidade no Turismo em Portugal, nos próximos três anos.

Foi promovida uma fase de consulta pública do Plano com mais de 100 participações provenientes dos agentes do setor, entidades públicas, associações, cidadãs e cidadãos. O total de contributos recebidos tornou o plano mais completo e diversificado, crescendo de 74 para 119 ações.

O Plano contempla, no âmbito da respetiva gestão e monitorização, a dinamização de um Grupo de Acompanhamento para a Sustentabilidade (53 entidades representativas do setor do turismo, parceiros institucionais, ONG's e Academia), visando uma responsabilidade partilhada na concretização das metas do Plano e, consequentemente, da Estratégia Turismo 2027. A dinamização do Grupo compreende, entre outras ações, a realização de diversos encontros ao longo do ano sobre temas relevantes para o setor do turismo.

Princípios orientadores

- Contribuir para alcançar as metas da Estratégia Turismo 2027;
- Reforçar o papel do turismo nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Promover a transição energética e a agenda para a economia circular das empresas turísticas;
- Envolver os stakeholders do setor num compromisso conjunto de transformação da oferta e sustentabilidade do destino;
- Estimular uma mudança de atitude em toda a cadeia de valor.

Eixos de atuação

- EIXO I – **ESTRUTURAR** uma oferta cada vez mais sustentável
- EIXO II – **QUALIFICAR** os agentes do setor
- EIXO III – **PROMOVER** Portugal como um destino sustentável
- EIXO IV – **MONITORIZAR** as métricas de sustentabilidade no setor

Metas 2020-2023

- 75% de empreendimentos turísticos com sistemas de eficiência energética, hídrica e gestão de resíduos;
- 75% de empreendimentos turísticos que não utilizam Plásticos de Uso Único;
- Selo Clean & Safe: 25 000 aderentes, 30 000 formados e 1 000 auditados;
- 50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade;
- 200 referências internacionais sobre Portugal, associadas à sustentabilidade.

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Estratégia Turismo 2027 - Plano Turismo +Sustentável 20-23

Eixos de atuação

- EIXO I – **ESTRUTURAR** uma oferta cada vez mais sustentável
- EIXO II – **QUALIFICAR** os agentes do setor
- EIXO III – **PROMOVER** Portugal como um destino sustentável
- EIXO IV – **MONITORIZAR** as métricas de sustentabilidade no setor

EIXO I, Ações implementadas

- Selo **CLEAN AND SAFE** – 2020 | 2021 | 2022-2024;
- **AQUA + HOTÉIS** – disponível certificação de eficiência hídrica para ET e AL (ADENE);
- GUIAS DE **BOAS PRÁTICAS** DE SUSTENTABILIDADE (portal Business TP);
- PLATAFORMA **T+** - ferramenta diagnóstico sustentabilidade PMEs (NEST);
- **LINHA APOIO** À QUALIFICAÇÃO DA OFERTA;
- PROGRAMA **TRANSFORMAR TURISMO**.

EIXO II, Ações implementadas

- **FORMAÇÃO EXECUTIVA** *UPGRADE SUSTENTABILIDADE* (+9500 participantes);
- FORMAÇÃO **JOVENS ALUNOS** (unidades curriculares específicas Turismo Sustentável);
- PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE **SOCIAL E AMBIENTAL** (cada EHT tem um programa e um Embaixador);
- PROGRAMA **BEST**;
- PROGRAMA **EMPRESAS TURISMO 360**;
- **CAPACITAÇÃO** "SITUAÇÕES DE RISCO DE INCÊNDIO – AUTOPROTEÇÃO E SEGURANÇA";
- CARTA COMPROMISSO **COLABORADOR + SUSTENTÁVEL** (Turismo de Portugal).

EIXO III, Ações implementadas

- PRODUÇÃO DE **CONTEÚDOS QUE MELHORAM A PERCEÇÃO** DE PORTUGAL COMO DESTINO SUSTENTÁVEL, DIRIGIDOS AOS MERCADOS INTERNO E INTERNACIONAL;
- ESTÍMULO À ORGANIZAÇÃO DE **EVENTOS** COM BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE (programa Portugal Events).

EIXO IV, Ações implementadas

- MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO PARA A CRIAÇÃO DOS **OBSERVATÓRIOS REGIONAIS** DE TURISMO SUSTENTÁVEL REGIÕES CENTRO E NORTE;
- DISPONIBILIZAÇÃO **INDICADORES SUSTENTABILIDADE** AO NÍVEL DOS DESTINOS (TravelBI).

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Programa Empresas Turismo 360º

O Programa Empresas Turismo 360º, lançado pelo Turismo de Portugal em 2021, inserido no pilar 4 Sustentabilidade nas Empresas e nos Destino do Plano de Ação Reativar o Turismo | Construir o Futuro, é uma medida que pretende colocar as empresas no centro do processo de transformação sustentável do setor.

A par do processo de transformação do setor, importa evoluir na visão quanto à responsabilidade das empresas do setor enquanto agente de criação de valor, não apenas para os seus acionistas, mas também para os trabalhadores, para os seus fornecedores, para a comunidade, para o território e para o ambiente.

Pretende-se um setor mais inteligente, que crie mais valor, mais sustentável e mais responsável, depende, naturalmente, de empresas mais focadas em crescimentos inteligentes, assentes na inovação e na qualificação, mais responsáveis perante a sociedade e mais sustentáveis.

Objetivos

1	Desafiar as empresas turísticas a reequacionarem estratégias e operações para o potencial dos ODS, através da incorporação de práticas ESG
2	Compreender, medir e reconhecer o comportamento socialmente responsável do tecido empresarial do turismo
3	Fomentar modelos de negócio rentáveis, assentes em produtos e serviços inovadores que tragam benefícios sociais tangíveis e menor impacto no meio ambiente
4	Catalisar ações colaborativas em escala ao longo das cadeias de valor
5	Reunir os benefícios socioeconómicos que decorrem da incorporação, pelas empresas, de uma estratégia ESG, impulsionando a competitividade, o crescimento económico inclusivo e a criação de emprego

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Pacto Português para os Plásticos

O Turismo de Portugal aderiu, como Membro Institucional Fundador, ao Pacto Português para os Plásticos. O Pacto Português para os Plásticos é coordenado pela Associação Smart Waste Portugal, com o apoio do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, Ministério da Economia e da Transição Digital e Ministério do Mar, e é parte da Rede dos Pactos para os Plásticos da *Fundação Ellen MacArthur*.

Com a adesão a este Pacto, o Turismo de Portugal pretende contribuir para superar obstáculos e efetuar progressos na economia circular dos plásticos no setor do Turismo em parceria com os seus parceiros, promovendo igualmente uma gestão eficiente de resíduos na atividade turística - um dos objetivos da Estratégia Turismo 2027.

Através desta adesão, o Turismo de Portugal está empenhado em solucionar os problemas associados aos plásticos e comprometido com o desenvolvimento de ações que visem atingir um conjunto de metas ambiciosas para 2025:

1. Definir, até 2020, uma listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos ou desnecessários e definir medidas para a sua eliminação
2. Garantir que 100% das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis
3. Garantir que 70%, ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem
4. Incorporar, em média, 30% de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico
5. Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos

3. abordagem estratégica e mobilizadora

Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas

Unsplash, Melissa Bradley

A Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC), estabelece objetivos e o modelo para a implementação de soluções para a adaptação dos diferentes setores aos efeitos das alterações climáticas.

Para este efeito, a ENAAC visa melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas e promover a integração da adaptação às alterações climáticas nas políticas setoriais e instrumentos de planeamento territorial.

O Turismo foi identificado como um dos setores-chave para efeitos de reporte à Comissão Europeia, em matéria de ENAAC, pelo que o Turismo de Portugal tem acompanhado, de forma ativa, integrado no GT Economia, os trabalhos desenvolvidos.

Reflexo dessa colaboração e da estreita articulação da ENAAC com a ET 27 e com o Plano Turismo + Sustentável 20-23 é o facto de ambos serem identificados no Relatório de Progresso, recentemente divulgado, como estratégias de relevo para alcançar os objetivos que norteiam a ENAAC.

No caso da ET 27 é destacado o seu contributo, por considerar, desde logo, como uma das ameaças a considerar, as alterações climáticas e o potencial impacto das mesmas no setor, estabelecendo, como resposta, objetivos/ metas ao nível da sustentabilidade ambiental, designadamente: incrementar os níveis de eficiência energética nas empresas do turismo; impulsionar uma gestão racional do recurso Água no Turismo; e, promover uma gestão eficiente dos resíduos na atividade turística nacional.

Sobre o Plano Turismo + Sustentável, é referido que o Turismo, tendo consciência de que será um dos setores económicos que sofrerá mais com o impacto dessas alterações e, simultaneamente, será um intensificador das mesmas, considera e pretende, com este Plano, fundamentalmente, adotar práticas ambientais que minimizem a emergência das alterações climáticas e, simultaneamente, promovam uma crescente consciencialização de todos sobre a necessidade de alterar comportamentos, nomeadamente na eficiência ambiental e na redução da pegada carbónica.

Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal

Unsplash, Erlend Ekseth

O Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC) tem como epígrafe «LIDERAR A TRANSIÇÃO» e consubstancia a estratégia nacional visando a mudança do paradigma económico de «linear» para «circular».

Com o intuito de acelerar esta mudança, mas simultaneamente promover a criação de emprego, o crescimento económico, o investimento e a justiça social, o PAEC apresenta três níveis de ações, nomeadamente: Ações de cariz transversal e de âmbito nacional (ações macro); Agendas setoriais (ações meso); e, Agendas regionais (ações micro).

O Relatório com o balanço das atividades desenvolvidas, em Portugal, recentemente publicado, evidencia os contributos do Turismo de Portugal para a concretização dos objetivos estabelecidos refletindo a forte articulação do PAEC tanto com a ET 27 como com o Plano Turismo + Sustentável 20-23, designadamente:

1. No que respeita às Ações Meso, materializado no Plano Turismo + Sustentável 20-23, que, conforme consta do próprio documento, "visa contribuir para alcançar os objetivos da Estratégia 2027, incluindo o estímulo à economia circular no turismo, fomentando a transição para um novo modelo económico no setor que assente na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, assumindo-se como uma Agenda para a Economia Circular no Setor do Turismo";

2. No que respeita às Ações Macro**,** com o desenvolvimento de iniciativas, devidamente identificadas no documento que concorreram para a concretização da Ação 2 - Incentivar um mercado circular. Direciona-se para o produto e para o consumo; da Ação 3 - Educar para a economia circular. Direciona-se para o consumo e o conhecimento; da Ação 6 - Regenerar recursos: água e nutrientes. Direciona-se para o consumo, resíduos, subprodutos e matérias-primas secundárias; e, da Ação 7 - Investigar e inovar para uma economia circular. Direciona-se para o conhecimento.

4. desempenho

O Turismo no biénio 2020-21

O Turismo é uma das atividades económicas mais dinâmicas em todo o Mundo, capaz de gerar negócio, riqueza e emprego. Tem um carácter integrador e complementar, associando-se ao desenvolvimento de outras atividades económicas.

O Turismo em Portugal acompanhou esta dinâmica e foi sempre determinante para o desenvolvimento económico e social do país, designadamente para o emprego e para o crescimento das exportações.

O ano de 2019 confirmou a trajetória de crescimento do setor desde a crise de 2008/9. Em termos de procura, atingiram-se máximos históricos; 70,2 milhões de dormidas (+3,7% face a 2018) e 27,1 milhões de hóspedes (+7,5%), ambos os indicadores com um peso maioritário do mercado externo (70% e 60%, respetivamente).

Os dois primeiros meses de 2020 indicavam que se iriam bater novos recordes, face aos resultados então atingidos (7,1 milhões de dormidas e 3,0 milhões de hóspedes, que representavam um aumento de 11% e 13%, pela mesma ordem, face a 2019.

Contudo, o início de uma pandemia, com fortes repercussões, numa primeira fase na Europa, mas que rapidamente se alastrou a todo o Mundo, inverteu a situação e, em Portugal, no final de 2020, 50% das unidades hoteleiras estavam encerradas, ou sem movimento de hóspedes.

No dia 31 de dezembro de 2019, os primeiros casos da doença denominada Covid-19, motivada pelo vírus SARS-Cov-2, foram identificados na cidade de Wuhan, na China.

Este vírus rapidamente se espalhou para a generalidade dos países e os primeiros casos surgiram em Portugal no mês de março de 2020.

Os governos dos vários países europeus e, posteriormente, extensível a todo o mundo, decretaram confinamentos rigorosos, que conduziram ao encerramento temporário de atividades, proibições de deslocações entre países, cancelamentos de voos e reservas já efetuadas, bem como a deslocações muito controladas dentro dos próprios países.

Neste biénio, o Turismo conheceu um longo período de profunda crise, tanto para as atividades económicas, como para a saúde pública no mundo. No início de 2021 esperava-se que, gradualmente, se recuperassem os níveis de procura dos não residentes, mais próximo do habitual, mas novas vagas surgiram, com o aparecimento de novas estirpes do vírus, originando novas restrições.

Em 2021, as dormidas de não residentes ascenderam a 18,7 milhões, que se traduziram num acréscimo de 53%, em relação a 2020, mas mesmo assim abaixo em 62% face a 2019 (ano pré-pandémico). Quando a referência é o mercado interno, o número atingido foi de 18,7 milhões de dormidas, ou seja, mais 37% face a 2020 e menos 12% do que em 2019. No final de 2021 encontravam-se encerradas, ou sem movimento de hóspedes 36% das unidades hoteleiras.

Os aeroportos nacionais receberam 12,5 milhões de passageiros (78,4% com origem em aeroportos internacionais), mais 42% do que em 2020 mas, ainda assim, menos 57% do que em 2019.

As receitas geradas pelos turistas internacionais atingiram 10,1 mil milhões de €, mais 30% do que em 2020, mas inferior em 45% em relação a 2019 (menos 8,2 mil milhões de €).

Turismo de Cascais – Cabo da Roca

4. desempenho

O Turismo no biénio 2020-21

Receitas Turísticas	Dormidas e Hóspedes nas unidades de alojamento *	Profissionais no setor do Turismo	Aeroportos Nacionais	Proveitos nas unidades de alojamento *
+30% (-45%) 10,1 mil milhões de receitas turísticas	**+45% (-47%)** 37,3 milhões de dormidas **+4 p.p. (+11 p.p.)** 47,2% de taxa de sazonalidade **+46% (-47%)** 1,1/dia de densidade turística	**-14% (-24%)** 244,4 milhares de pessoas ao serviço	**+42% (-57%)** 12,5 milhões de passageiros desembarcados nos aeroportos (78% Internacionais e 22% nacionais)	**+61% (-46%)** 2,3 mil milhões de € de proveitos totais
+2,2 p.p. (-14,4 p.p.) 36,8% de quota das receitas nas exportações de serviços	**+39% (-47%)** 14,5 milhões de hóspedes	**-0,9 p.p. (-1,6 p.p.)** 5,1% face ao total da economia	**+36% (-60%)** 9,8 milhões de passageiros internacionais desembarcados nos aeroportos (quota 78,4%)	**+63% (-46%)** 1,8 mil milhões de € de proveitos de aposento
+0,8 p.p. (-8,3 p.p.) 11,2% de quota das receitas nas exportações globais	**+42% (-51%)** **Algarve, Lisboa e Norte**, são os principais destinos nacionais com quase 25 milhões de dormidas (quota de 66% face ao total das dormidas do país)	**-4 p.p. (-5 p.p.)** 73% dos profissionais do Turismo trabalhavam por conta própria	**+36% (-47%)** 37,3 milhões de lugares na capacidade aérea	**+44% (-34%)** 32,64€ de RevPar **+14% (-1%)** 88,24€ de ADR

* inclui estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos, alojamento local e TER-TH

Nota: As variações % apresentadas ( ) dizem respeito ao ano de 2021 face a 2019, ano pré-pandémico

Fonte: Turismo de Portugal, INE, BP e ANA (aeroportos)

4. desempenho

O emprego no setor

Em 2021, as atividades ligadas ao Alojamento e à Restauração e Similares empregaram 244,4 mil indivíduos, menos 39,4 mil do que no ano de 2020 (-13,9%) e menos 76,3 mil do que em 2019 (-23,8%).

A população empregada nos setores do Alojamento e da Restauração e Similares representaram 5,1% do total da Economia em 2021, 6,0% em 2020 e 6,7% em 2019.

Em Portugal, 51% da população empregada pertence ao sexo masculino, enquanto que nas atividades ligadas ao Alojamento e à Restauração e Similares, 54% são mulheres.

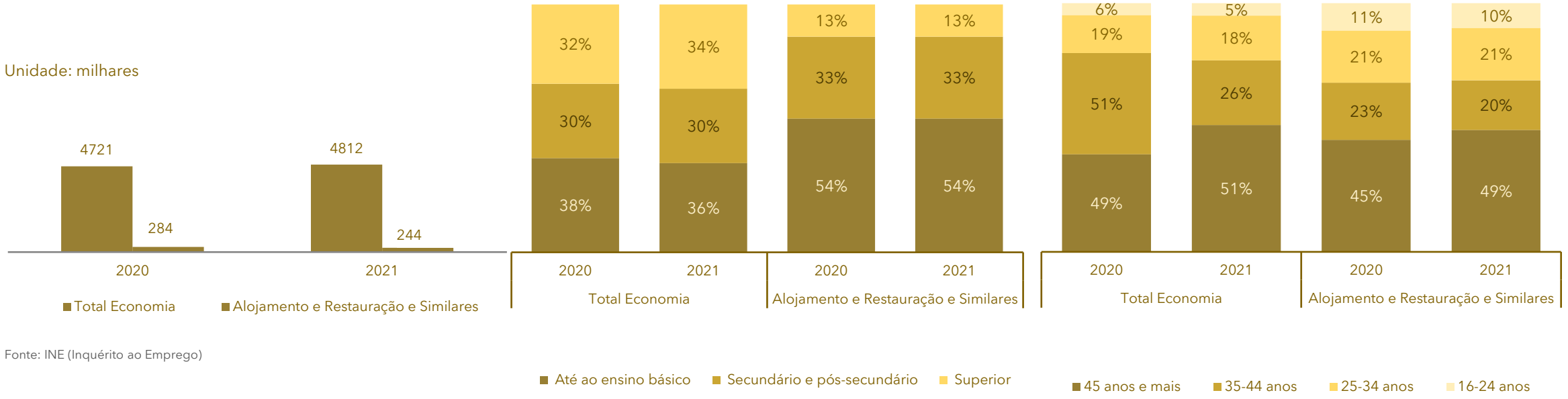
92% da população trabalha a tempo completo em 2021, mas nos setores do Alojamento e da Restauração e Similares é 4 p.p. inferior: 88%.

85% da população empregada trabalha por conta de outrem, enquanto que no Alojamento e na Restauração e Similares, esta percentagem desce para 73%, em 2021 (-5 p.p. face a 2019).

54% dos empregados nos setores do Alojamento e da Restauração e Similares tem o ensino básico, contrastando com os 36% do total da Economia.

49% dos empregados nos setores do Alojamento e da Restauração e Similares tem 45 ou mais anos (+4 p.p. que em 2020 e +9 p.p. que em 2019). No total da Economia essa quota ascendeu a 51% (+2 p.p. do que em 2020 e +4 p.p. face a 2019).

Os resultados neste biénio em análise, refletem bem as grandes dificuldades sentidas nos setores do alojamento e da restauração e similares, durante os confinamentos motivados pela Covid-19. Relembra-se que, em dezembro de 2020, ainda estavam encerradas, ou sem movimento de hóspedes, 50% das unidades de alojamento e em dezembro de 2021 ainda era elevada esta quota (36%).



Fonte: INE (Inquérito ao Emprego)

4. desempenho

Consumos e emissões de GEE do setor

Em 2020, decorrente dos vários confinamentos decretados pelo governo para fazer face à Covid-19, em que no final do ano tínhamos 50% das unidades de alojamento encerradas ou sem movimento de hóspedes, todas as atividades características do Turismo registaram decréscimos no consumo de energia.

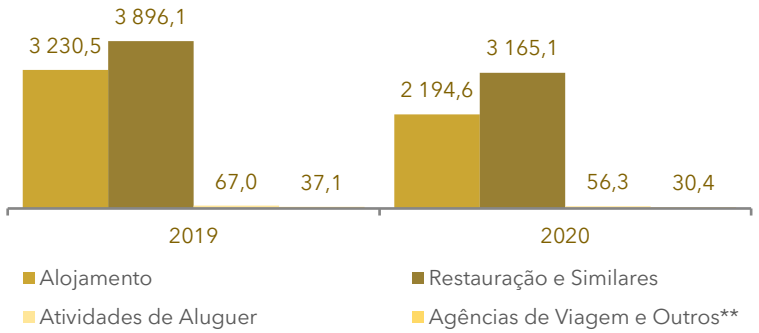
Considerando o Alojamento, uma atividade que representou 40% dos consumos de eletricidade referidos em 2020, assistiu-se a uma diminuição de 32% no consumo, face a 2019. No setor da Restauração e Similares (58% dos consumos do setor), onde também se assistiu ao encerramento de muitas empresas, o decréscimo foi de 19%.

Relativamente aos diversos tipos de energia, a mais consumida, em todas as atividades retratadas, é a energia indireta (eletricidade), com uma quota de 71% no consumo global.

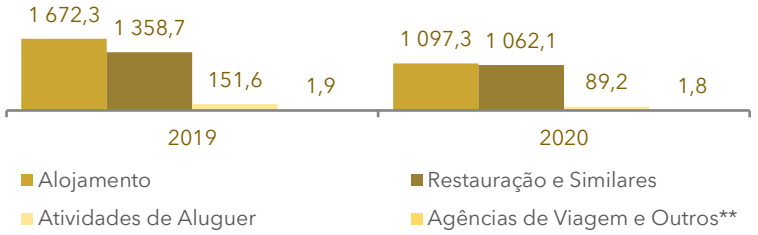
Analisando os consumos de energia direta, ou sejam os combustíveis, verificou-se que o Alojamento foi o principal responsável, representando 49% do consumo global, seguido da Restauração e Similares com 47%.

O consumo do gás natural no setor representou 72% dos consumos de energia direta, pelo que o decréscimo de 26% deste combustível foi decisivo no decréscimo de 29% ao nível global.

Consumo de eletricidade nas atividades características do Turismo (milhares GJ)



Consumo de energia direta* nas atividades características do Turismo (milhares GJ)



Emissões de GEE (t CO_{2e})

Alojamento		2019	2020
Âmbito 1	Energia Direta*	100 962	66473
Âmbito 2	Eletricidade	231 699	157 400
Total		**332 661**	**223873**

Restauração e Similares		2019	2020
Âmbito 1	Energia Direta*	79 772	62 215
Âmbito 2	Eletricidade	279 435	227 010
Total		**359 207**	**289225**

Atividades de Aluguer		2019	2020
Âmbito 1	Energia Direta*	8 747	4 914
Âmbito 2	Eletricidade	4 808	4 037
Total		**13 555**	**8 951**

Agências de Viagem e Outros**		2019	2020
Âmbito 1	Energia Direta*	109	106
Âmbito 2	Eletricidade	2 664	2 182
Total		**2 773**	**2 288**

Nota: Na data em que este relatório foi elaborado , a informação mais atual era de 2020 (dados provisórios)
Fonte: DGEG (Direção Geral de Geologia e Energia)

* Energia direta inclui: gás natural, gás butano, gás propano, fuel e gasóleo colorido para aquecimento

** Outros inclui: operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas

4. desempenho

Indicadores do Turismo de Portugal

O consumo de água, na sede do Turismo de Portugal foi, em 2021, de 1 101 m^3, que se traduziu, face a 2020 em menos 29% e em relação a 2019, ano pré-pandémico, de menos 48%. Este volume originou um consumo médio por colaborador de 2,9 m^3 (4,2 m^3 em 2020 e 5,7 m^3 em 2019).

Em relação às EHT o valor do consumo foi de 30 574 m^3, ou seja, menos 17% face a 2020 e de menos 31% face a 2019. Procedendo ao cálculo médio por colaborador da escola, o consumo foi de 8,4 m^3 em 2021, 8,8 em 2020 e de 11,3 m^3 em 2019.

Relativamente ao consumo total de energia, a sede do Turismo de Portugal registou um consumo de 3 156 GJ, em 2021, dos quais:

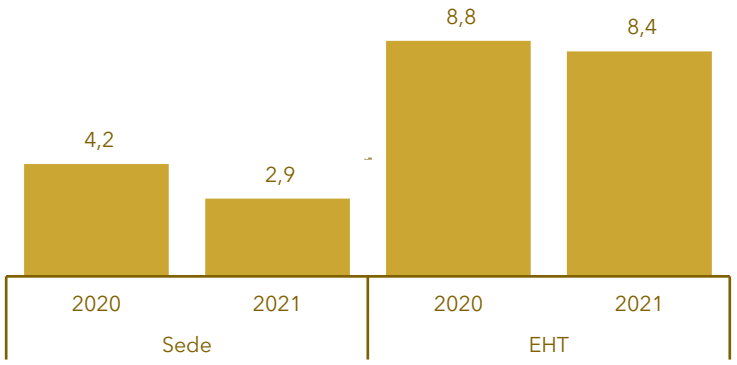
- 1 029 GJ em gasóleo (+14% que em 2020 e -43% face a 2019);
- 2 126 GJ em eletricidade (-16%), que representou 67% do consumo total. O decréscimo face ao ano pré-pandémico foi de menos 36%.

Fazendo o rácio por colaborador temos que, em 2021, cada um gastou 2,7 GJ de gasóleo (2,4 GJ em 2020 e 4,8 GJ em 2019) e 5,5 GJ de eletricidade (6,9 GJ em 2020 e 9,0 GJ em 2019).

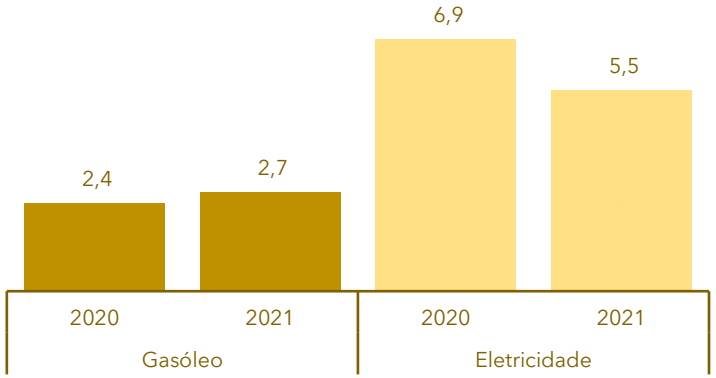
As EHT assinalaram, em 2021, um consumo total de energia de 20 356 GJ dos quais:

- 641 GJ em gasóleo (+31% do que em 2020 e -37% face a 2019);
- 12 401 GJ em eletricidade (-2%) que representou 61% do consumo total. Em relação a 2019, a diminuição de consumo foi de menos 24%.
- 6 496 GJ em gás natural (+1% face a 2020 e -6% em relação a 2019);
- 818 GJ em gás propano (-36% na comparação com o ano anterior e -46% face a 2019).

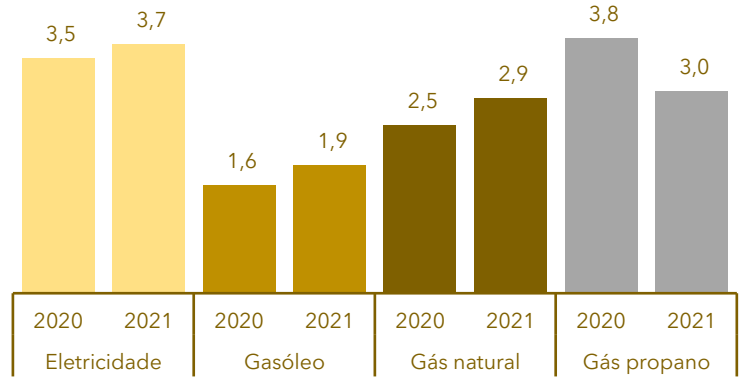
Consumo de água, por colaborador (m^3)



Consumo de energia, na sede do Turismo de Portugal, por colaborador (GJ)



Consumo de energia, nas Escolas de Hotelaria do Turismo de Portugal, por colaborador (GJ)



Nota: Os níveis de consumos verificados na sede do Turismo de Portugal e nas EHT, em 2020 e 2021, foram inferiores, em algumas situações face a anos anteriores, decorrente da pandemia motivada pela Covid-19, tendo havido necessidade de recorrer ao sistema de teletrabalho ou regime híbrido e a aulas online, em alguns períodos temporais.
Fonte: Turismo de Portugal

4. desempenho

Indicadores do Turismo de Portugal

Económica

Receita: 241,37 milhões € (-7,4% face a 2020)

Receita do Jogo: 67,9%

Fundos Comunitários: 10,4%

Reembolsos: 8,0%

Outras receitas: 13,7%

Despesa: 368,5 milhões € (8,8% face a 2020)

Estrutura: 11,1%

Operacionais: 88,9 %

Valor pago a Fornecedores de Bens e Serviços:

16,1 milhões € (-19,2% face a 2020)

Ambiental

Consumo de Energia

Eletricidade
Sede: 591 MWh (-16% face a 2020)
EHT: 3 445 MWh (-2%)

Gás Natural
EHT: 168 998 m^3 (+1%)

Gás Propano
EHT: 16 878 Kg (-36%)

Gasóleo
Sede: 19 486 lt (+13%)
SRIJ: 9 309 lt (+17%)
EHT: 17 931lt (+31%)

Consumo de Água

Sede: 1 101 m^3 (-29% face a 2020)
EHT: 30 574 (-17%)

Social

Colaboradores: 714 (+5% face a 2020)

Sede: 279 (+2%)

SRIJ: 106 (+10%)

EHT: 329 (+7%), dos quais 142 são professores (+21%)

Ações de formação (n.º horas): 12 175 (+112%)

Colaboradores que fizeram formação: 454 (+59%)

Estágios curriculares: 19 (-10%)

Estágios remunerados: 4 (-69%)

Mestrados apoiados: 1 (o mesmo valor em 2020)

Instituições apoiadas com projetos dinamizados pelas EHT: 64

Notas: EHT – Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal; SRIJ – Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos

4. desempenho

Indicadores do Turismo de Portugal

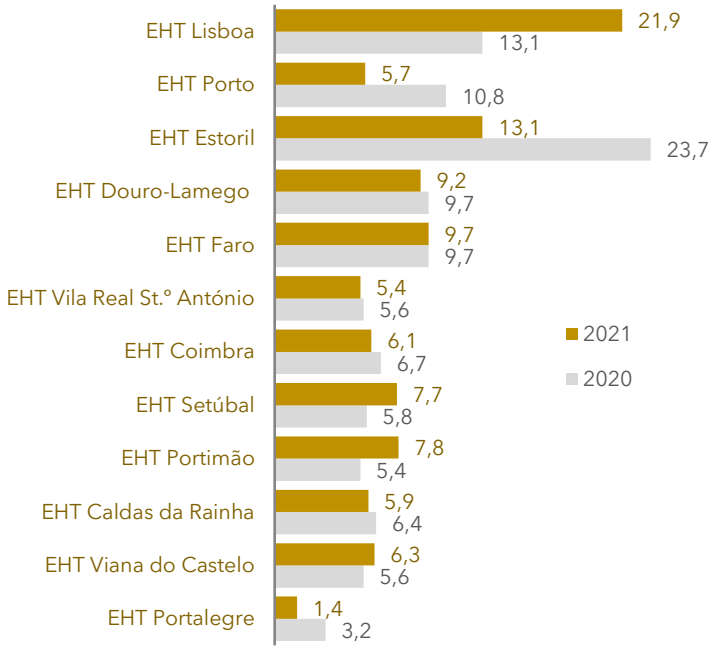
As EHT do Estoril e do Porto foram as que conseguiram alcançar as reduções mais acentuadas no consumo de água, por colaborador entre 2021 e 2020 (-10,6 e -5,1 m^3 por colaborador, respetivamente), equilibrando, deste modo, os maiores aumentos que foram evidenciados pelas EHT de Lisboa e de Portimão (+8,8 e +2,4 m^3, pela mesma ordem).

Em termos globais cada colaborador gastou em média 8,4 m^3 de água em 2021, 8,8 em 2020 e 11,3 em 2019 (ano pré-pandémico).

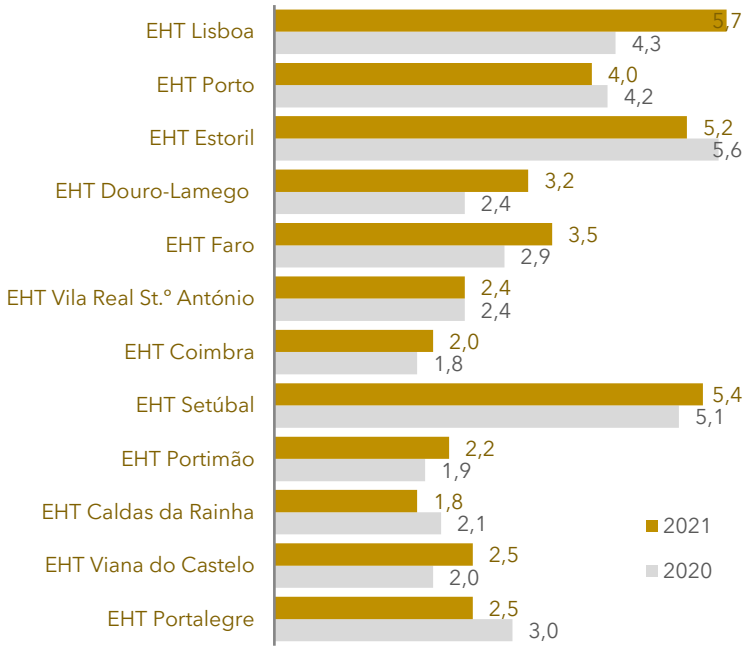
Relativamente aos níveis de consumo de eletricidade por colaborador, quase todas as EHT registaram aumentos. Em 2021 cada colaborador gastou, em media, 3,7 GJ, em 2020 foram 3,5 e em 2019, 4,2 GJ.

Destacam-se os decréscimos registados nas EHT de Portalegre (-17%), Caldas da Rainha (-14%), Estoril (-7%) e Porto (-5%).

Consumo de água, por colaborador e EHT (m^3)



Consumo de eletricidade, por colaborador e EHT (GJ)



Nota: Os níveis de consumos verificados na sede do Turismo de Portugal e nas EHT foram inferiores nos anos de 2020 e 2021, em algumas situações face a anos anteriores, decorrente da pandemia motivada pela Covid-19, tendo havido necessidade de recorrer ao sistema de teletrabalho ou regime híbrido e a aulas online, em alguns períodos temporais.

Fonte: Turismo de Portugal

Indicadores do Turismo de Portugal

Emissões de gases com efeito estufa (GEE)

As emissões de GEE evoluem de acordo com os consumos de energia.

As emissões diretas (Âmbito1), resultantes dos consumos de gás natural, gás propano e gasóleo, diminuíram nas EHT (-3% face a 2020 e -17% face a 2019) e no caso do gasóleo, aumentou entre 2020-21 na sede do Turismo de Portugal (+14%), mas diminuiu 43% face a 2019.

As emissões indiretas (Âmbito 2), são influenciadas não só pelo consumo de energia como igualmente das variações decorrentes do mix energético nacional.

Na sede do Turismo de Portugal diminuiu 16% face a 2020 e 49% em relação a 2019.

As EHT assinalaram um decréscimo de 2% nas emissões indiretas, em relação a 2020, tendo sido em relação a 2019, bastante mais acentuado (39%).

Sede, Emissões de GEE (t CO_{2e})		**2020**	**2021**	**Var. 2021/20**	**Var. 2021/19**
Diretas (Âmbito 1)	Gasóleo	67	76	+14%	-43%
Indiretas (Âmbito 2)	Eletricidade	191	160	-16%	-49%
Total		**258**	**236**	**-8%**	**-47%**

EHT, Emissões de GEE (t CO_{2e})		**2020**	**2021**	**Var. 2021/20**	**Var. 2021/19**
Diretas (Âmbito 1)	Gás natural	364	368	+1%	-6%
	Gás propano	81	52	-36%	-46%
	Gasóleo	36	48	31%	-37%
Indiretas (Âmbito 2)	Eletricidade	954	933	-2%	-39%
Total		**1 436**	**1 401**	**-2%**	**-33%**

Nota: Os níveis de consumos verificados em 2020 e 2021 foram inferiores, em algumas situações, face a anos anteriores, decorrente da pandemia motivada pela Covid-19, tendo havido necessidade de recorrer a aulas online em alguns períodos temporais.

Fonte: Turismo de Portugal

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas

O Turismo de Portugal desenvolve iniciativas e concede meios para que os seus colaboradores não percam a motivação e sintam bem-estar com e no trabalho, de forma a haver uma sintonia perfeita no cumprimento da missão em que todos estão envolvidos.

A imagem de marca Turismo de Portugal é forte e reconhecida como uma organização moderna, flexível, estimulante, amigável, com várias áreas de negócio, onde desenvolver competências é uma realidade.

Cientes de que na atividade turística o fator humano é fundamental, o Turismo de Portugal considera as pessoas como o seu ativo mais importante. Como tal, preocupa-se com a capacitação, o clima organizacional e a valorização dos seus colaboradores.

714 colaboradores

64% mulheres (458)
36% homens (256)

143 novas contratações

54% na Sede e 64% em Lisboa

58% em CTFP - Indeterminado

106 saídas

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | A equipa

14 novos trabalhadores-estudantes

19 estágios curriculares

1 Mestrado e
1 Doutoramento apoiado

Categoria profissional vs Escalão etário	<30	30-50	>50	TOTAL 2020	<30	30-50	>50	TOTAL 2021
Dirigente		17	31	**48**		16	33	**49**
Técnico Superior	2	144	115	**261**	3	137	132	**272**
Assistente técnicos, Técnico de nível intermédio, Pessoal administratvo		41	68	**109**	1	40	78	**119**
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		8	37	**45**		7	32	**39**
Pessoal de inspeção	2	36	37	**75**	1	40	41	**82**
Informático		4	10	**14**		4	7	**11**
Educadoras de infância e Docentes do ensino básico e secundário	6	86	25	**117**	7	99	36	**142**
Outros		1	7	**8**				
Total	**10**	**337**	**330**	**677**	**12**	**343**	**359**	**714**

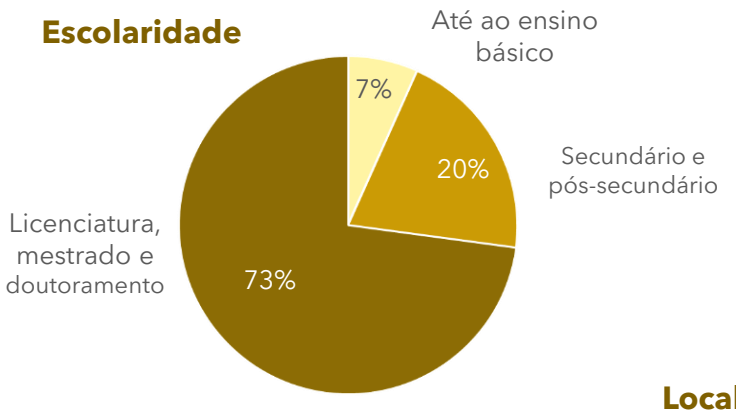
5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | A equipa

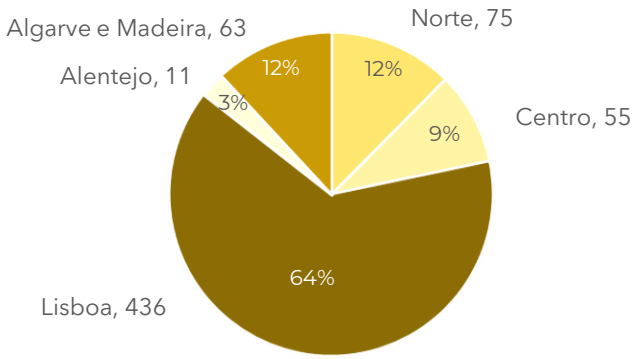
Em 2021 trabalhavam no Turismo de Portugal 714 colaboradores (+5% face a 2020).

A distribuição era a seguinte**:** 329 afetos às 12 Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal (46%), 279 afetos à sede (39%) e 106 ao Serviço de Regulamentação e Inspeção de Jogos (15%).

Escolaridade



Localização



Nota: Gráficos com informação de 2021

Tipo de vínculo	2020	2021
Cedência por interesse público	1	1
Comissão de serviço	44	49
Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) Indeterminado	406	413
Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) Termo resolutivo certo	81	106
Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) Termo resolutivo incerto		
Mobilidade interna intercarreiras	8	6
Mobilidade interna na categoria	59	60
Nomeação definitiva	78	79
Total de colaboradores	**677**	**714**

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | Gestão do talento

Desenvolvimento de competências e capacitação internacional

- Possibilidade de desenvolver competências dentro da organização, incentivado por um programa anual de mobilidade interna, o CresceRH. **Fomenta-se o desenvolvimento de novas competências e apoia-se os trabalhadores nos novos desafios internos por mudança de área funcional.**
- Levantamento anual das situações dos trabalhadores **recém-licenciados para progressão na carreira**.
- Promover **projetos de capacitação internacional dos colaboradores em organismos e empresas do setor do Turismo no estrangeiro.**

Promoção e financiamento na formação

- **Promover estágios: profissionais** (Programa de Estágios Profissionais da Administração Central - PEPAC e Programa de Estágios Profissionais do Turismo de Portugal) e **curriculares** (estágios que se encontram expressamente incluídos no plano de estudos de um curso, com carácter obrigatório ou como alternativa a seminário, trabalho de investigação ou outros de cariz idêntico).
- **Academia Turismo de Portugal – TalentUs.** Oferta formativa que possibilita o incremento da literacia digital dos colaboradores, o acesso a conteúdos de microlearning para autoformação e a promoção de comunidades, para partilha de experiências e conhecimento, entre todos.

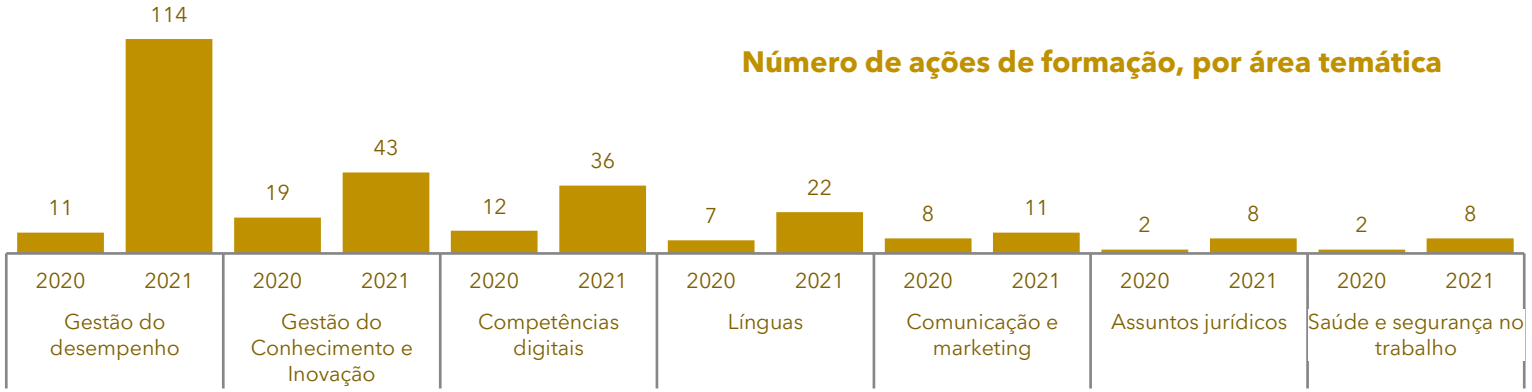
Benefícios

- **Disponibilização de tecnologia que possibilita o trabalho em qualquer lugar**, nomeadamente durante os períodos de confinamento decorrentes da pandemia de Covid 19, em que todos os colaboradores estiveram em **teletrabalho.**
- **Sistema de trabalho híbrido**, adotado pelos vários departamentos.
- **Utilização de créditos de horas** (ex. concessão de 1 dia por cada 7 horas a mais de trabalho/mês).
- **Acesso a lugares de estacionamento**, na propriedade do instituto, que são ocupados por ordem de chegada.

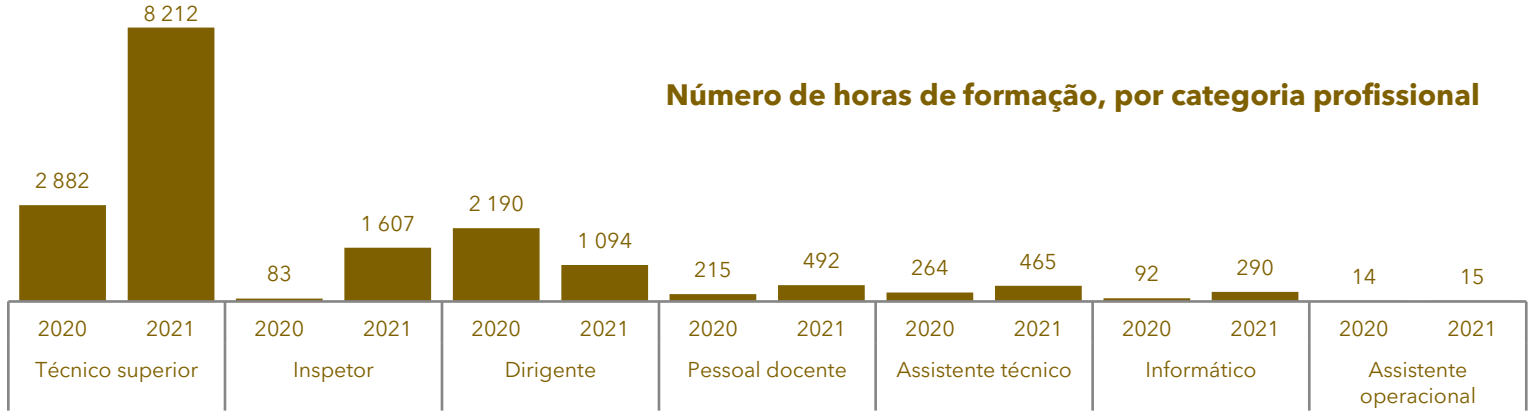
5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | Gestão do talento

Número de ações de formação, por área temática



Número de horas de formação, por categoria profissional



O Turismo de Portugal deu prioridade à Formação, em 2021, nas seguintes áreas temáticas:

- Gestão do desempenho
- Gestão do Conhecimento e Inovação
- Competências digitais
- Línguas

As categorias profissionais que usufruíram de mais horas de formação em 2021 foram:

- Técnico superior
- Inspetor
- Dirigente
- Pessoal Docente

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | Saúde, bem-estar e segurança

Workshops

- Mindfulness;
- Aulas de ginástica laboral e pilates;
- Primeiros socorros;
- Gestão de conflitos
- Ergonomia.

Saúde e segurança

- Todos os colaboradores que manifestaram interesse, receberam a vacina da gripe;
- **285** exames médicos realizados na área da saúde;
- **5** ações de formação e **7** auditorias na área da segurança;
- **4** acidentes de trabalho, dos quais 2 no local e 2 in itinere.

Office massage

- Sessões de massagens, desde que em regime de trabalho presencial.

Sorteios

- Acesso à BTL;
- Alberto Oculista;
- Planetiers - World Gathering
- Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Atividades temáticas

Filhos dos colaboradores, nas interrupções letivas:

- Ferramentas web 4.0;
- Criação de um Avatar;
- Smoothie Estrela Tricolor & Pipoca Tropical;
- Popias e cookies de chocolate;
- Chicken is always Chicken;
- Música e Emoções;
- Yoga Pais & Filhos.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Gestão de pessoas | Envolvimento na comunidade

Participação dos trabalhadores na constituição de cabazes solidários (9 cabazes com 173 produtos doados), montagem e entrega na Instituição de Solidariedade Social – Irmãs Missionárias da Caridade.

Cabaz Solidário de Natal

Horta Corporativa na sede do Turismo de Portugal

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Linhas de apoio

O **apoio às empresas** do turismo tem sido uma premente e permanente atuação do Turismo de Portugal. Em tempos de pandemia, tendo em conta a dificuldade das empresas, intensificou-se o nível de atuação, reorientando recursos e reforçando equipas.

Entre as várias linhas e programas lançados em 2020 e 2021, bem como outros instrumentos financeiros geridos pelo Turismo de Portugal, com o objetivo de preservar a capacidade produtiva, consolidar a respetiva estratégia operacional e potenciar a retoma da atividade turística, destacamos:

- **Linha de Apoio à Tesouraria para Micro e Pequenas Empresas do Turismo**
- **Programa APOIAR**
- **Programa Adaptar**
- **Programa Adaptar Turismo**
- **Linha de Apoio à Qualificação da Oferta**
- **Programa Garantir Cultura**
- **Portugal Events**

Linhas de apoio | Medidas de Mitigação COVID-19

APOIO TOTAL SETOR

+3 mil milhões €*

POSTOS DE TRABALHO APOIADOS**

+ 42 mil

EMPRESAS

+44 mil

TURISMO

+10 sub setores

FUNDO PERDIDO

+ 776 milhões

CANDIDATURAS

+95 mil

* Inclui instrumentos financeiros da responsabilidade do Turismo de Portugal, Banco Português de Fomento, Portugal 2020, Turismo Fundos
** Linha Micro e Pequenas Empresas do Turismo

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

Missão

O Turismo de Portugal, enquanto entidade reguladora e agente técnico na qualificação dos profissionais de turismo para uma excelente qualidade do serviço e da gestão, tem por missão o desenvolvimento de recursos humanos para o setor e a respetiva investigação técnico-pedagógica, bem como a coordenação, execução e reconhecimento dos cursos e ações de formação, além de certificar a devida aptidão profissional para o exercício das profissões turísticas.

Objetivos

Contribuir de forma decisiva, para a produção de valor na qualificação dos recursos humanos, em conformidade com os eixos de atuação da "Estratégia Turismo 2027", destacando-se:

- a valorização das profissões do turismo e o desenvolvimento de cursos e programas formativos que respondam às necessidades do mercado;
- a transferência de conhecimento de instituições de ensino e centros de investigação para as empresas.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

A gestão da organização escolar, dos plano de estudos, dos cursos e de toda a formação ministrada pela rede de escolas do Turismo de Portugal, tem contribuído para reforçar o papel determinante da educação na formação de cidadãos conscientes para as boas práticas em matéria de sustentabilidade:

Os eixos da responsabilidade aliados à formação

1. Sustentabilidade no Turismo
2. Turismo Acessível
3. Intraempreendedorismo
4. Empreendedorismo e Modelo de Negócio em Empreendedorismo
5. Iniciativa Empresarial
6. Ética e Protocolo Empresarial

Bela Vista Hotel SPA Ejpg & parent

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

TURISMO DE PORTUGAL

"Educar para a Responsabilidade" é, para além de um compromisso assumido e incorporado pelo Turismo de Portugal na sua missão e nas estratégias orientadoras dos últimos anos, o nome dado ao projeto que engloba todas as ações e atividades inerentes à área da responsabilidade social e ambiental das escolas.

A par da desafiante missão de educar para a responsabilidade, este projeto faz parte dos dez artigos presentes no Código Mundial de Ética do Turismo. Como agente de formação, o departamento tem a atribuição de estimular e incentivar os trabalhos em torno dos princípios do Código "inserindo-se numa lógica tendente a conciliar sustentavelmente proteção ambiental, desenvolvimento económico e luta contra a pobreza (…)". Com efeito, alinhado também com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU, o trabalho desenvolvido nas escolas em torno da sustentabilidade social e ambiental tem contribuído para:

1. Preservar o ambiente de modo a não comprometer as gerações futuras
2. Combater situações de carência e desigualdades sociais
3. Criar o compromisso com o comportamento ético no apoio à melhoria das condições de vida dos beneficiários das ações
4. Consciencializar, esclarecer e sensibilizar a comunidade escolar para temas e problemas que estão na ordem do dia

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

Programa UPGRADE

O Programa de Formação UPGRADE, estruturado em novembro de 2020, destinou-se aos profissionais do setor da Hotelaria e Restauração e teve o propósito de contribuir para que os colaboradores das micro e pequenas empresas adquirissem novos conhecimentos e desenvolvessem novas competências, que lhes permitissem estruturar os negócios com novas propostas de valor, mais sustentáveis e capazes de responder às exigências futuras do setor e, sempre que possível, contribuindo para aumentar o nível de qualificação dos profissionais.

O Programa assentou no desenvolvimento de dois percursos flexíveis, um na área digital e outro na área da sustentabilidade, estruturados em cinco módulos cada, que podiam ser realizados, parcialmente ou na totalidade, sequencial ou aleatoriamente, ajustando-se às necessidades e disponibilidades dos participantes, com a duração de 116 horas de formação na área digital e 80 horas de formação na área da sustentabilidade.

Objetivos do Programa UPGRADE Sustentabilidade:

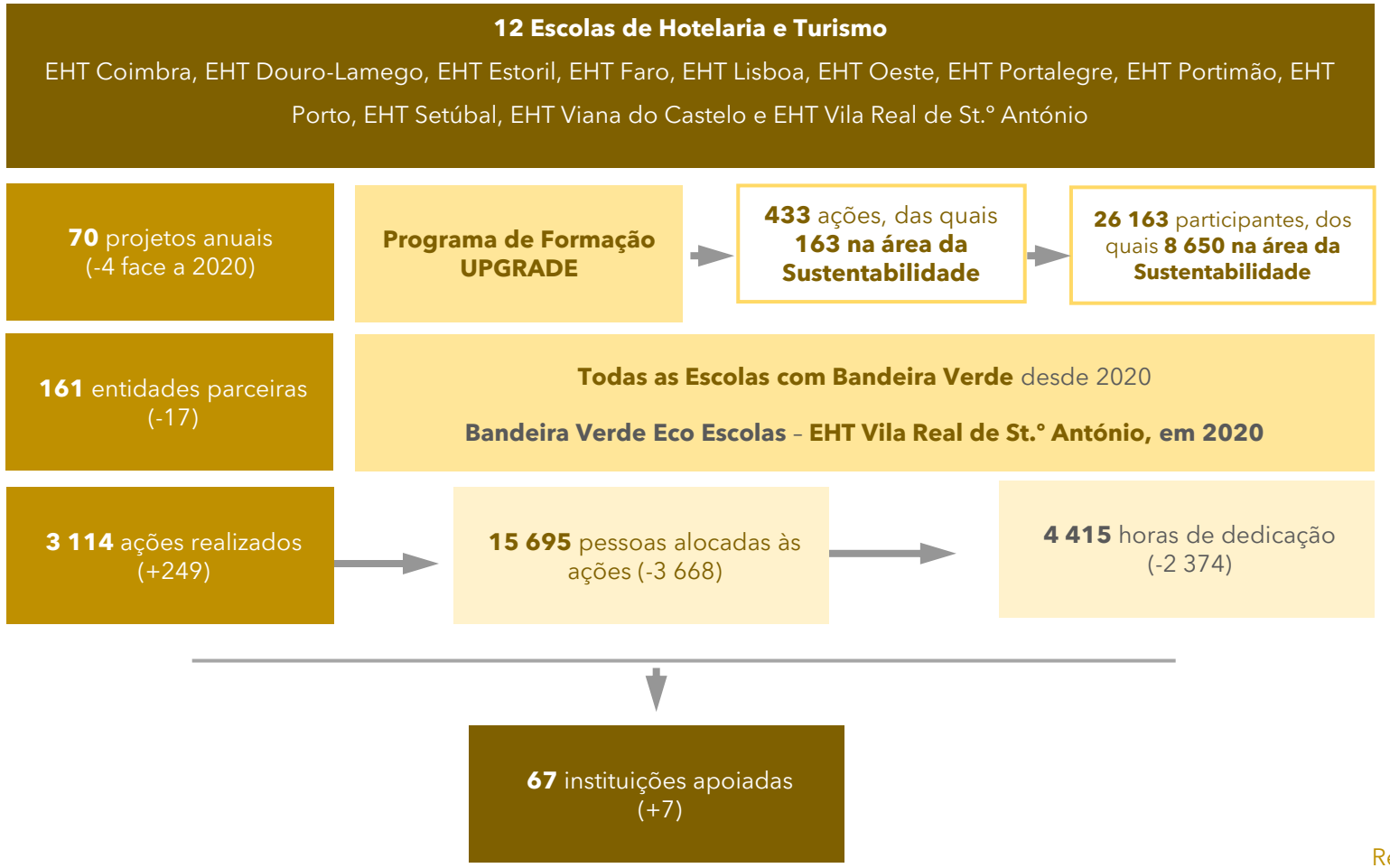
- Sensibilizar as empresas e os profissionais, para a importância da Implementação de medidas de sustentabilidade, nas suas três dimensões: económica, ambiental e social
- Contribuir para criar uma cultura de Valor e de Inovação Sustentável, através de uma abordagem a 360 graus
- Incentivar as empresas e profissionais para a adoção e implementação de medidas e práticas em matéria de sustentabilidade, nomeadamente: práticas que promovam o consumo eficiente de água e de energia; uma política de informação sobre práticas de turismo sustentável por parte dos utentes.

https://business.turismodeportugal.pt/pt/Gerir/Capacitacao_Empresarial/Paginas/programa-upgrade/upgrade-1-0.aspx

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

O Turismo de Portugal gere uma rede nacional de 12 Escolas, líderes na formação do capital humano para o Turismo, com vista à melhoria da qualidade e prestígio das profissões turísticas. Em janeiro de 2018 a Organização Mundial de Turismo distinguiu o projeto formativo das escolas do turismo de Portugal, denominado Tourism Training Talent com o 1.º lugar na categoria Inovação e Políticas Públicas da 14.ª edição dos prémios UNWTO.



5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

TURISMO DE PORTUGAL

Impacto do programa de responsabilidade social e ambiental

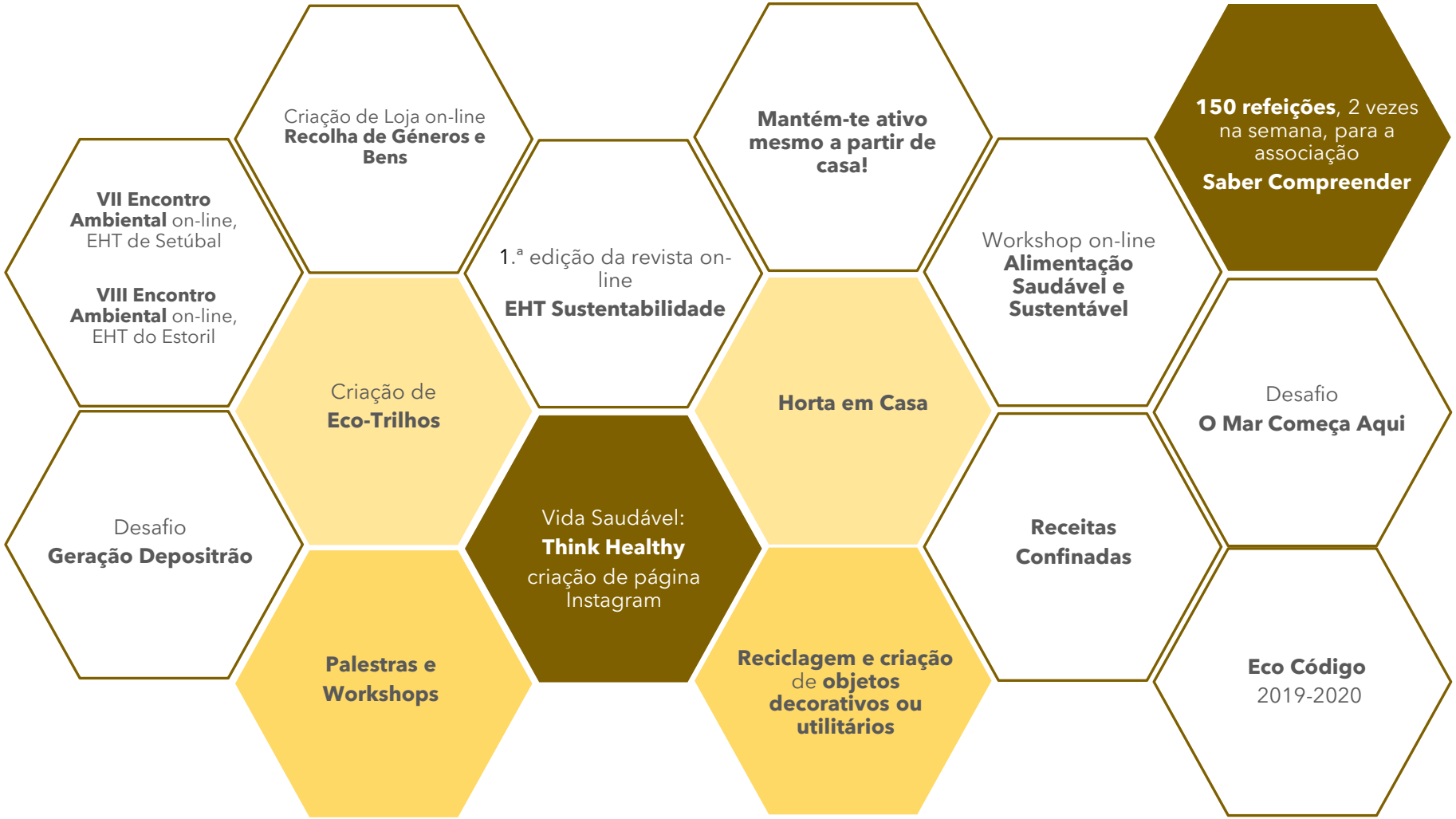
1	Escola, espaço de dinamização e preservação de proximidade com a comunidade, através de parcerias locais
2	Combate ao desperdício alimentar através de ações de esclarecimento à população, divulgação de newsletters e rentabilização dos recursos
3	Redução de produção de lixo, plásticos e outros resíduos
4	Implementação de soluções amigas do ambiente
5	Promoção e desenvolvimento de competências de responsabilidade, compromisso, solidariedade e cooperação
6	Ambiente de responsabilidade social através da práticas de voluntariado
7	Cooperação e realização de projetos e ações em benefício da comunidade
8	Comportamentos de boas páticas extensíveis a todas as EHT, com base na partilha e nos encontros regulares (Dia Verde)
9	Aumento da motivação dos alunos e colaboradores pelo feed-back demonstrado pelos beneficiários
10	Práticas sustentáveis nas empresas do setor, que recebem alunos com conhecimentos adquiridos em contexto escolar

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

TURISMO DE PORTUGAL

Atividades especiais desenvolvidas



5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Capacitação do setor em tempo de pandemia

Encontro ambiental Inter-Escolas | Dia Verde

O Encontro Ambiental Inter-Escolas ou Dia Verde das EHT é um evento que se tem vindo a realizar desde o ano 2014 de forma estruturada e que, de forma simbólica, ocorre habitualmente em março, correspondendo às comemorações do Dia Mundial da Árvore.

Assim, anualmente uma escola é a anfitriã/organizadora do evento e tem como missão planificar atividades de caráter ambiental e social a realizar pelas outras onze escolas, que se deslocam à escola organizadora, no Dia Verde.

O VII Encontro Ambiental, em 2020, teve como anfitriã a EHT de Setúbal e contou com 75 participantes. Neste encontro a iniciativa consistiu na criação de uma revista. O VIII Encontro Ambiental, em 2021, teve a EHT do Estoril como organizadora e contou com 220 participantes. A atividade proposta neste encontro foi a criação e um calendário, tendo sido atribuído um mês, a cada umas das 12 EHT existentes. Estes eventos ocorreram via Teams.

A celebração do Dia Verde, pretende consciencializar para causas ambientais e sociais e traçar novos desafios, estimular a cidadania, a colaboração e o espírito de grupo.

Alguma das atividade adotadas:

- ✓ Percurso para conhecimento da área em que a escola se insere e observação de boas práticas ambientais inerentes à mesma (horta biológica, utilização de compostor, sistemas de reciclagem, monitorização dos consumos etc.);
- ✓ Atividades outdoor que privilegiam tanto o contacto com o meio ambiente como o conhecimento da região em que a escola se insere;
- ✓ Degustação de refeições confecionadas com produtos endógenos;
- ✓ Contacto com produtores locais, que na escola expõe os seus produtos, ou falam do quanto a sua atividade contribui para a sustentabilidade;
- ✓ Incentivo à partilha de boas práticas da rede de EHT, através da organização de uma sessão de apresentação do trabalho dinamizado em cada uma das escolas.

Turismo de Lisboa - Ejpg & parent

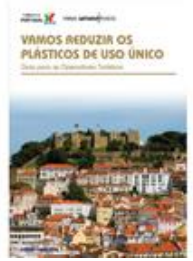
5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Turismo Sustentável: um melhor futuro para [com] todos

Integrado no Plano Turismo + Sustentável 20-23, o projeto "Turismo Sustentável: um melhor futuro para [com] todos" foi financiado pelo Fundo Ambiental e permitiu disponibilizar às empresas do setor do turismo diversos guias e ferramentas sobre economia circular e sustentabilidade.

Os conteúdos elaborados para os materiais resultaram de parcerias com a AHRESP, Universidade NOVA, Travel Without Plastic, Federação Portuguesa de Golfe e Conselho Nacional da Indústria do Golfe (CNIG).



- Guia de Boas Práticas para uma Restauração Circular e Sustentável
- Guia de Boas Práticas para uma Economia Circular no Alojamento Turístico
- Guia Neutralidade Carbónica nos Empreendimentos Turísticos
- Guia para a Construção Sustentável em Empreendimentos Turísticos
- Guia para o Alojamento Turístico: Vamos Reduzir os Plásticos de Uso Único (com Guia de Comunicação e Checklist de Autoavaliação)
- Guia para os Operadores Turísticos: Vamos Reduzir os Plásticos de Uso Único
- Análise da Eficiência Hídrica nos Campos de Golfe em Portugal
- Ferramenta GEET – Emissões de Gases com Efeito de Estufa de um Empreendimento Turístico
- Procedimentos Operacionais Padrão (POP's)
- Formação disponível na Plataforma GreenerGuest "Como reduzir os Plásticos de Uso Único no Alojamento Turístico e manter o Staff e Clientes seguros"
- Infografia Como tornar o meu restaurante mais circular e sustentável
- Infografia Medidas eficazes para combater o desperdício alimentar

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Programa Bandeira Azul

O programa "Bandeira Azul" é um galardão internacional iniciado à escala europeia em 1986 e visa educar para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras e fluviais, portos de recreio e marinas e embarcações ecoturísticas que se candidatem e cumpram um conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário. O Turismo de Portugal é membro do Júri Nacional.

Em 2020 foram atribuídos 387 galardões e em 2021 foram galardoados 399 locais, dos quais 372 foram atribuídos a praias (costeiras e interiores), 16 a portos de recreio e marinas e 11 a embarcações ecoturísticas.

Programa Bandeira Verde ECOXXI

O programa "ECOXXI" é um galardão que surgiu em Portugal em 2005 e conta com a participação do Turismo de Portugal desde a sua criação como membro do Júri Nacional. É um programa que reconhece os municípios pela adoção de medidas de sustentabilidade e contribui para a aferição de indicadores de desenvolvimento sustentável, revistos anualmente.

O "ECOXXI" é composto atualmente por 21 indicadores sobre várias matérias de sustentabilidade local, sendo o 21 o indicador "Turismo Sustentável".

Foram atribuídas 56 Bandeiras Verdes em 2020 e em 2021 foram 54 os municípios galardoados.

Programa Green Key

O programa "Green Key" é um galardão internacional que promove o Turismo Sustentável reconhecendo estabelecimentos turísticos, alojamento local, parques de campismo e restaurantes que implementam boas práticas ambientais e sociais, que valorizam a gestão ambiental e que promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Em Portugal, é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) que coordena esta iniciativa que, entre outras entidades, tem o Turismo de Portugal como membro do Júri Nacional desde 2010.

Em 2020 foram atribuídos 127 galardões e 143 em 2021.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Turismo Natureza

Projeto Portuguese Trails

Em 2020, o projeto Portuguese Trails consolidou-se com a adesão de empresas *bike & walk friendly* – alojamento turístico e animação turística – e ainda com a divulgação de programas para turistas nacionais e internacionais nas rotas pedestres e cicláveis disponíveis no website www.portuguesetrails.com.

Destaque para os Programas 100% Responsible, programas que se desenvolvem segundo a adoção de práticas indutoras de sustentabilidade, de acordo com um racional de requisitos elaborado pelo Turismo de Portugal e partilhado com as empresas que aderiram de forma positiva. Os programas estão disponíveis no website.

Em 2021, mais de 300 empresas divulgaram a sua oferta nesta plataforma desenvolvida pelo Turismo de Portugal, com a colaboração das Entidades Regionais de Turismo – Porto e Norte, Centro, Alentejo, Algarve, Açores e Lisboa Região – e parceiros gestores das Rotas.

Este projeto é particularmente relevante para o posicionamento internacional de Portugal como um destino de natureza, para as atividades de Cycling & Walking, as quais podem ser desenvolvidas em todo o território e ao longo de todo o ano.

Plano de Capacitação do Setor do Turismo em Situação de Risco de Incêndio

No âmbito da colaboração entre o Turismo de Portugal I.P. e a Agência para a Gestão Integrada de Fogos iniciada em 2019, foram realizadas várias iniciativas e ferramentas dirigidas às empresas e entidades gestoras de rotas pedestres e cicláveis, para a capacitação em situações de risco de incêndio. Destacam-se as seguintes, em 2020 e 2021:

- Manual de Apoio Incêndios e Turismo em Territórios Rurais – Autoproteção e Segurança
- Guia para um Percurso Pedestre Responsável
- Realização de webinars técnicos para empresas e gestores de rotas sobre os temas: "Plano de Segurança Contra Incêndios Rurais em Percursos Pedestres e Cicláveis" e "Incêndios e Turismo em Territórios Rurais – Autoproteção e Segurança"
- Guia Técnico de Apoio à Elaboração de Planos de Segurança Contra Incêndios Rurais para Percursos Pedestres e Cicláveis.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Turismo Religioso | Caminhos da Fé

O projeto Caminhos da Fé visa posicionar Portugal como destino de fruição espiritual, assente em 4 âncoras: Caminhos de Fátima, Caminhos de Santiago, Herança Judaica e Legado Islâmico. Através da oferta turística associada a estas temáticas, é possível percorrer o território nacional, incluindo o interior, e ao longo de todo o ano.

No caso dos Caminhos de Fátima e Santiago, os mesmos são percursos culturais em ambiente de natureza, organizados por etapas e com pontos de apoio para os turistas e peregrinos, bem como locais de visita cultural. O website www.pathsoffaith.com, reúne a informação dos Caminhos da Fé, num trabalho de cooperação entre Turismo de Portugal, Entidades Regionais de Turismo, Centro Nacional de Cultural, Obra Pastoral Nacional do Turismo, Comunidades Israelitas, Municípios, entre outros parceiros.

Em março e outubro de 2021 ocorreram as duas primeiras certificações de itinerários do Caminho Português de Santiago, a saber:

O Caminho Português de Santiago Central – Alentejo e Ribatejo e o Caminho Português de Santiago Interior, ao abrigo do Decreto Lei nº 51/2019 de 17 abril, reconhecendo o relevante valor histórico e cultural dos caminhos em apreço.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Turismo Industrial

Em janeiro de 2020 foi lançado o Programa de estruturação da oferta de Turismo Industrial, cujo objetivo é conseguir uma oferta turística diferenciadora, ancorada em ativos dos territórios, que reforce a atratividade dos territórios de baixa densidade e capte mercado nacional e internacional, ao longo de todo o ano.

A grande mais-valia desta oferta turística diferenciadora é justamente procurar dar resposta a uma procura mais acentuada por experiências autênticas e originais, de maior contacto com as comunidades e com os aspetos identitários dos territórios. Estas experiências relacionadas com processos produtivos podem ter lugar em locais de indústria viva (como fábricas em laboração) ou de património industrial (como núcleos museológicos, minas ou locais que testemunham o seu passado industrial).

Desde a Indústria Viva ao Património Industrial, é fundamental contribuir para a valorização da oferta de Turismo Industrial, através da notoriedade e qualificação da oferta dos territórios; da promoção da imagem do país através das suas atividades económicas diferenciadoras e do seu património autêntico; do reforço da atratividade do setor industrial e do seu potencial de inovação e crescimento junto dos jovens

No âmbito dos Recursos, destaca-se o levantamento e caracterização dos recursos da rede nacional de oferta de Turismo Industrial que conta já com cerca de 160 recursos comprometidos em proporcionar experiências diferenciadoras.

Na estruturação do Produto, destaque para as ações realizadas no âmbito da capacitação: Ciclo de Webinars 2020-2021 (7 webinars: 1447 participantes); 2 ações de capacitação regionais realizadas e 2 ações temáticas (Proteção do Conhecimento Industrial e Património Industrial para Todos); bem como o Guia de Boas Práticas de Turismo Industrial, curial para continuar a trilhar o caminho na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Turismo Náutico

O projeto Portugal Náutico, desenvolvido pela Associação Empresarial de Portugal em cooperação com a Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, reconhecendo a valia dos recursos e o potencial que Portugal apresenta na área do turismo náutico, estabeleceu desenvolver, promover e certificar as Estações Náuticas de Portugal (ENP), evidenciando-se os resultados entretanto alcançados.

Até 2021 foram certificadas 27 ENP ao longo da costa portuguesa, mas igualmente em rios, lagos e albufeiras de barragens. Desde o seu início, em 2018, o Turismo de Portugal, entre outras entidades, tem vindo a participar ativamente no desenvolvimento da rede de Estações Náuticas como membro da Comissão de Avaliação das candidaturas à certificação e como membro do Grupo Dinamizador do Portugal Náutico.

Desde o lançamento oficial do Portal da Rede das ENP, em 4 idiomas – PT, ES, EN, FR, www.nauticalportugal.com, em julho de 2020, que o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo estão envolvidos na sua promoção interna. A promoção internacional da Rede, iniciada em 2021, conta igualmente com o apoio do Turismo de Portugal, através das respetivas delegações e das Agências Regionais de Promoção Turística.

A rede envolve mais de 1.100 parceiros, 63% dos quais são empresas de animação turística e operadores marítimo-turísticos, agências de viagem, alojamento local, empreendimentos turísticos, restauração, entre outras, contribuindo para a diversificação turística e para a redução da sazonalidade, para além de acrescentarem valor aos recursos náuticos, geram emprego nas respetivas regiões.

A presente rede de parcerias das Estações Náuticas permite um maior conhecimento do território e o desenvolvimento de propostas integradas que contribuem para os objetivos da ET 2027, nomeadamente diminuir os índices de sazonalidade, aumentar a desconcentração e a sustentabilidade, sendo que a dimensão da sustentabilidade e a compatibilização de usos nos recursos náuticos exige concertação entre os parceiros da EN e as entidades competentes.

No âmbito do Programa Turismo + Sustentável 20-23 foi contemplada a ação apresentada pela Fórum Oceano para o desenvolvimento de um Plano de Ação para a Sustentabilidade da Rede das Estações Náuticas de Portugal, " inscrita no EIXO 1 – "Estruturar uma oferta cada vez mais sustentável", na área de atuação da valorização da Oferta Náutica e Balnear, essencial para fomento de comportamentos sustentáveis, capacitação das empresas, dos seus colaboradores e das entidades com competências na gestão da oferta náutica e balnear, tornando-se necessário qualificar e valorizar as infraestruturas, equipamentos e serviços relacionados com este ativo estratégico, bem como promover a gestão sustentável das atividades de turismo náutico e o incremento da oferta em termos de Acessibilidade.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Rede Nacional de Geoparques UNESCO

O contributo do Turismo de Portugal para a estruturação da Rede Nacional de Geoparques UNESCO visa a melhoria do produto e da experiência turística numa lógica de rede, o incremento de práticas de sustentabilidade como elemento diferenciador desta oferta e também uma abordagem concertada de promoção nacional e Internacional.

O trabalho em rede com os 5 Geoparques reconhecidos pela UNESCO iniciou-se em 2020, tendo vindo a possibilitar a realização de um conjunto de iniciativas concertadas, das quais se destacam:

- Ciclo de 5 Webinars, dedicados a cada um dos Geoparques, que registou 400 participantes;
- Adoção do Selo Clean&Safe para os centros interpretativos e atividades dos geoparques;
- Criação de canais únicos da Rede no Facebook, Twitter, Instagram, Linkedin e Youtube, com conteúdos em PT e EN;
- Elaboração e lançamento do Catálogo de Investigação dos Geoaparks Mundiais da UNESCO em Portugal, em PT e EN, com o objetivo de atrair investigadores nacionais e internacionais para estes territórios classificados e no qual se identificam os temas mais relevantes que cada geoparque pode oferecer;
- 1ª edição do Curso Geoturismo by Geoparques, na Academia Digital do Turismo de Portugal;
- Organização do I Concurso de Fotografia da rede dos Geoparques Mundiais da UNESCO que registou 89 participantes;

Destacam-se ainda duas ações em curso, contempladas no Plano Turismo + Sustentável 20-23:

- Desenvolvimento em rede do projeto internacional GEOfood, que se traduz na defesa dos recursos endógenos e numa alimentação sustentável em áreas de relevância geológica;
- Implementação da iniciativa Programas 100% Responsible nos Geoparques (programas que se desenvolvem segundo a adoção de práticas indutoras de sustentabilidade, implementados pelas empresas de animação turística parceiras dos Geoparques).

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Desenvolvimento de projetos sustentáveis

Programa All for All

Em 2020 e 2021, no âmbito do Programa All for All, foram realizadas as seguintes atividades:

- Disponibilização de novos conteúdos técnicos no canal dedicado "ALL FOR ALL", incluindo 43 Histórias de Sucesso (empresas e entidades públicas com projetos de acessibilidade para todos);
- Ciclo de Webinares sobre Turismo Acessível em Portugal para divulgação de boas práticas nacionais e participação de peritos nacionais e internacionais, que registaram 1171 participantes;
- Realização de 3 sessões da formação em Atendimento Inclusivo, através da ACADEMIA DIGITAL, com 60 formandos;
- Edição de 2 novos Guias Práticos sobre Acessibilidade no Alojamento Turístico e nos Eventos;
- Preparação do Programa "Festivais Acessíveis", em parceria com INR (a lançar oportunamente);
- Presença do Turismo de Portugal em conferências internacionais para partilha do trabalho desenvolvido no âmbito do Turismo Acessível: Webinar Training and Research for Accessible Tourism Development, organizado pela ENAT; Webinar "The European Strategy on the Rights of Persons with Disabilities 2021-2030 for EC staff in cooperation with the Portuguese Presidency"; IV Conferência Internacional "Technology and Tourism for Diversity", da Fundación ONCE e UNWTO; Webinar da UNWTO Accessible Tourism for All: standards & recommendations guiding the recovery.

2 583 visualizações da página dedicada ao Programa "All for all" no website Business do Turismo de Portugal (2021)

Programa praia acessível, praia para todos

O Programa "Praia Acessível, Praia para Todos!", resulta de uma parceria protagonizada pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, a Agência Portuguesa do Ambiente e o Turismo de Portugal, e o seu principal objetivo é dotar as zonas balneares de um conjunto de condições que permitam o seu uso universal, sem que se ponha em causa a idade e as dificuldades de locomoção ou mobilidade.

Em 2020, foram galardoadas 201 praias com a Bandeira "Praia acessível", o que corresponde a cerca de 30% do total das zonas balneares classificadas, o que representa uma redução de apenas 7% relativamente ao ano de 2019, apesar de todas as limitações impostas pela pandemia COVID 19.

Em 2021, foram galardoadas 223 praias com a Bandeira "Praia Acessível", o que corresponde a cerca de 35% do total das zonas balneares classificadas este ano, registando-se 9 novas entradas nesta edição do programa. Num total das 223 zonas balneares galardoadas, 198 localizam-se no Continente, 17 na Região Autónoma dos Açores e 8 na Região Autónoma da Madeira.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Contratualização da promoção externa

Objetivos

A contratualização é um instrumento de política pública, em vigor desde 2004 e que visa:

- Contribuir para a definição de objetivos e implementação da Estratégia Nacional de Turismo;
- Garantir a coerência da promoção regional/nacional;
- Envolver as empresas privadas na promoção dos territórios, sobretudo numa perspetiva comercial.

Ação implementada

O Turismo de Portugal contratualiza anualmente a sua atribuição de **promoção externa dos destinos regionais** com as sete Agências Regionais de Promoção Turística (ARPT´s), entidades criadas e certificadas para esse efeito pela CTP e pelo Turismo de Portugal para a operacionalização dos Planos de Marketing Regional.

Este modelo de contratualização da promoção externa regional é formalizado através de um Protocolo assinado com as entidades elegíveis (ARPT´s) a cada triénio, com os parceiros públicos regionais (Entidades Regionais de Turismo e Secretarias Regionais dos Governos Autónomos) e com a Confederação do Turismo de Portugal (CTP). O referido protocolo consagra a transferência de verbas do Turismo de Portugal para as agências regionais, numa lógica de subsidiariedade, com vista a uma execução eficaz e eficiente da promoção dos destinos regionais.

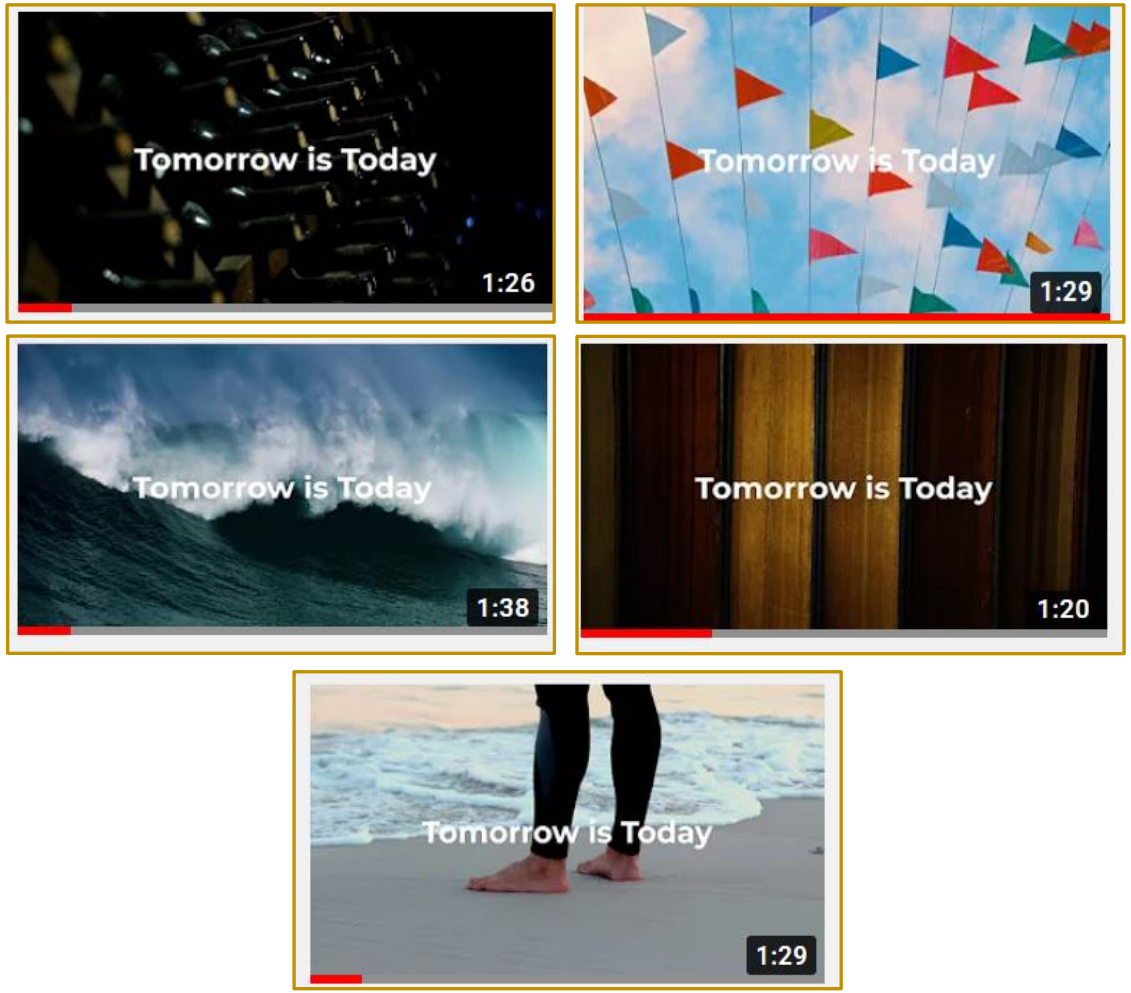
O investimento alocado à Contratualização em 2022 totalizou 13,6M€, obedecendo à seguinte regra de financiamento: por cada 4€ de investimento do TdP corresponde o mínimo de 1€ das ERTs/Sec. Regionais Açores e Madeira e o mínimo de 1€ de investimento das empresas.

A atividade realizada focou-se no planeamento, análise, aprovação e acompanhamento da execução dos Planos de Marca Regional das 7 ARPTS.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca Tomorrow Is Today



"Amanhã é hoje. Vamos mudar hoje e continuaremos visitando amanhã"

No início de 2021 é lançada a campanha "Tomorrow is Today", um apelo à união, pela consciência coletiva e pela vontade dos vários destinos de turismo mundiais, de protegerem o que nos foi dado pela natureza e que são a verdadeira essência da sua identidade.

Essa natureza, que deslumbra os viajantes, só será mantida, se cada um for responsável por atrair visitantes mais conscientes.

O desafio foi lançado aos principais mercados emissores de turistas em Portugal:

Hello **World**. It's me, Tomorrow
Hello **Germany**, It's me Tomorrow
Hello **France**, It's me Tomorrow
Hello **Britain**, It's me Tomorrow
Hello **Spain**, It's me Tomorrow

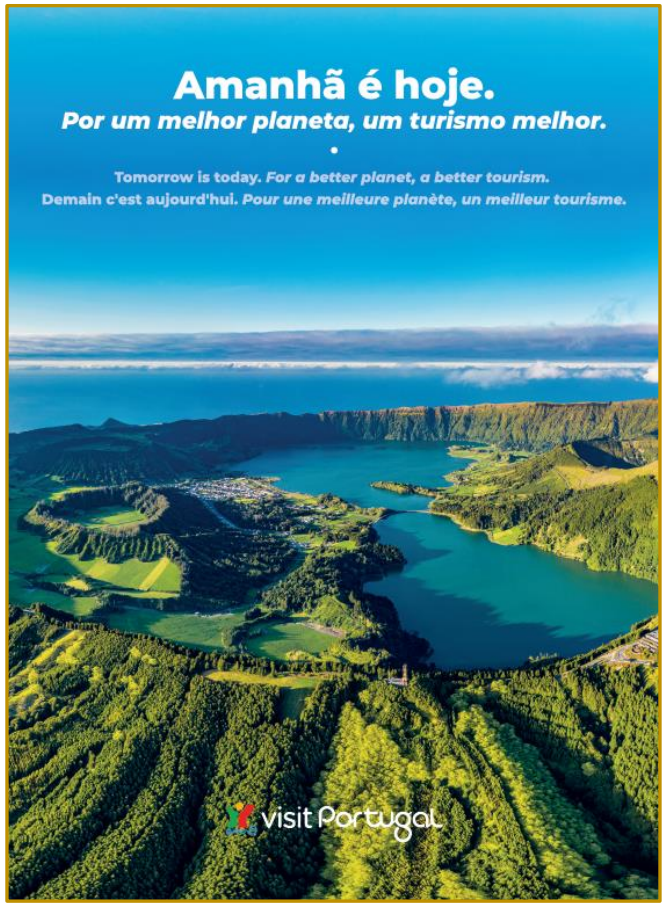
5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca Tomorrow Is Today

"Amanhã é hoje. Vamos mudar hoje e continuaremos visitando amanhã"

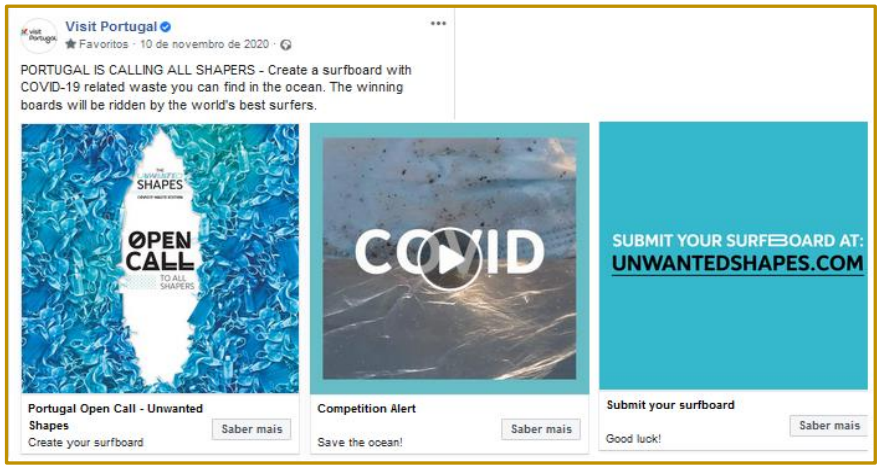
O conceito foi alargado à produção de vários conteúdos associados a sustentabilidade, nomeadamente campanhas de imprensa e várias ações nos mercados.



5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca The Unwanted Shapes COVID-19 Edition



Na 2ª edição do **Projeto Unwanted Shapes** alertámos a sociedade para a luta contra a poluição dos oceanos com plástico e resíduos resultantes da pandemia motivada pela COVID-19.

Em parceria com a MEO e WSL foi lançado um "Open Call" para todos os shapers do mundo, para que submetessem os seus projetos de pranchas de surf feitas a partir do desperdício gerado pela COVID-19.

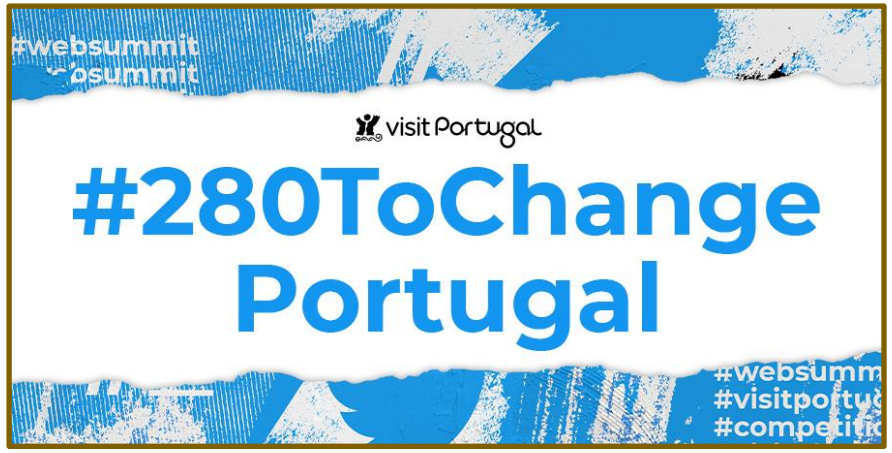
8 pranchas vencedoras foram exibidas no MEO Pro Portugal 2021 e surfadas por profissionais, num special hit dedicado ao projeto e à sustentabilidade.

Foi produzido um website de suporte ao projeto em **www.unwantedshapes.com**

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca #280ToChangePortugal



Visit Portugal
Publicado por Rafaela Mota Lemos · 29 de outubro de 2021 ·

We believe in making the world a better place!
We want to hear your ideas to promote sustainable tourism in Portugal.
Step 1: Tweet a 280-character idea to improve Sustainable Tourism in Portugal (no links/images)
Step 2: Tag @visitportugal and add #280toChangePortugal to your copy
Step 3: Hope for the best!

The 10 most creative ideas will receive a free ticket for Web Summit 2022 and 1 month at a coworking space (cheers to Startup Portugal) in beautiful Lisbon. See the rules:
https://bit.ly/3nHvVGi
See you on Twitter!

Durante o Websummit 2021 foi promovido um **passatempo** que incitava as pessoas a partilharem Tweets com ideias para promover o Turismo Sustentável em Portugal.

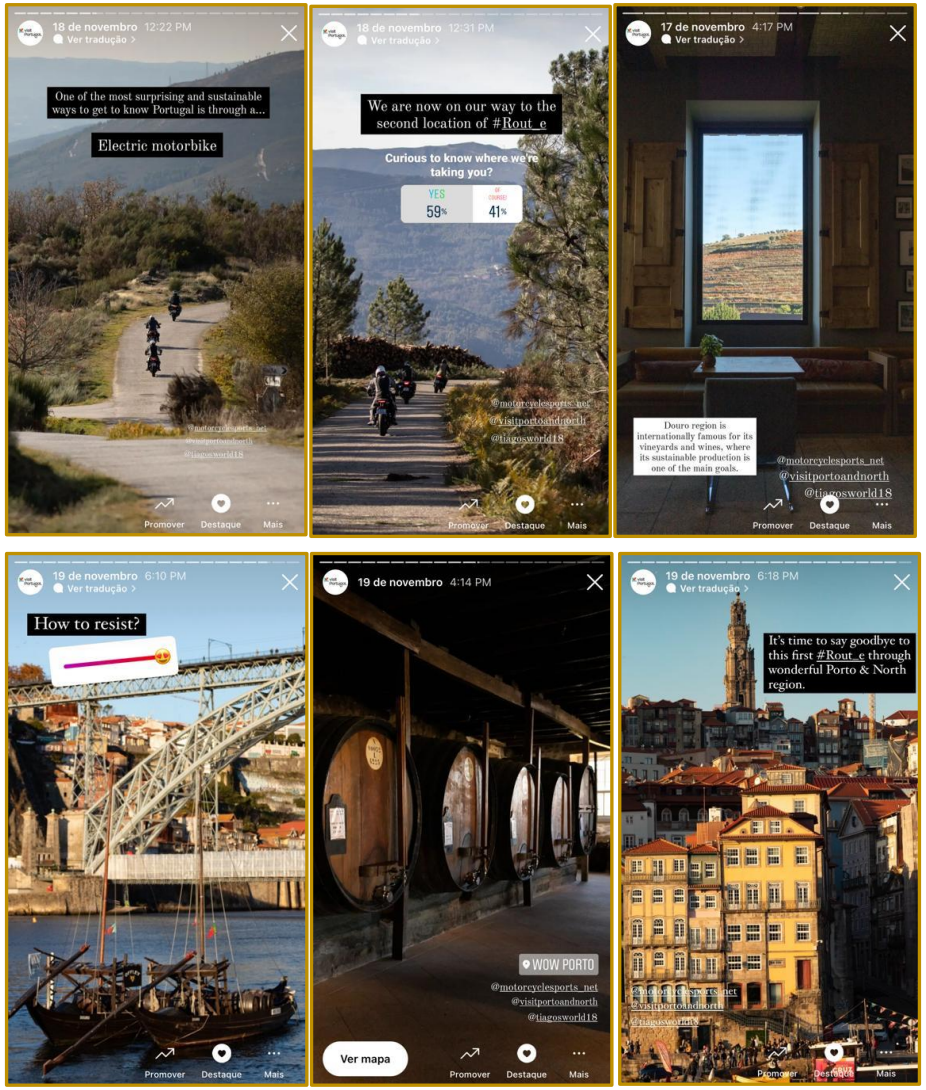
Os vencedores ganhariam bilhetes para a edição de 2022 do evento e 1 mês grátis de co-work Space em Portugal.

Passatempo promovido em parceira com o Websummit e a StartUp Portugal.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca Rout-E



Tendo como desafio o posicionamento de Portugal como um dos destinos mais sustentáveis do mundo, o projeto Rout-e propõe conhecer Portugal através de mota elétrica.

Foram convidados jornalistas internacionais a conhecer 5 rotas sustentáveis. Este projeto combina à mobilidade sustentável a oferta diversificada e autêntica, com a criação de percursos utilizando motas elétricas de alto rendimento e promovendo uma forma de viajar sustentável.

O projeto promove a mobilidade elétrica, unidades hoteleiras e outros projetos com preocupações sustentáveis, em todo o território e ao longo de todo o ano, impactando positivamente as populações locais e reduzindo a pegada carbónica do visitante.

Foi feita a seleção de voos com menor emissão de CO2 e zero emissões nas deslocações terrestres, unidades hoteleiras que cumprem as medidas inscritas no Plano Turismo + Sustentável 20-23.

Este projeto, além da promoção da mobilidade sustentável, visa o desenvolvimento de novos produtos e serviços economicamente viáveis e ecologicamente eficientes das regiões visitadas.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca Imagens de Marca: Destino Sustentável

Em 2021, todos os meses, o programa **Imagens de Marca** e os canais digitais Empowerbrands Channel dão a conhecer alguns dos melhores exemplos no que respeita à sustentabilidade no setor.

Esta rubrica "Destino Sustentável" ganhou, também, uma nova projeção nas plataformas digitais do Imagens de Marca, onde se aprofundou o tema de cada mês, através de um artigo de fundo escrito pelo próprio jornalista que conduziu a reportagem.

No Empower Brands Channel, esta rubrica continua a dar origem a uma série digital, bilingue, com o nome "Sustainable Destination".

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Campanhas e ativação de marca SketchTour Portugal: Reload

O projeto **SketchTour Portugal Reload** (2021) contou com a participação de vinte Sketchers nacionais e internacionais que foram desafiados a retratar Portugal e a cultura portuguesa através dos seus desenhos, e 11 escritores de língua Portuguesa inspirados por uma viagem no Destino.

Este projeto pretende promover a oferta e o turismo literário aliando a escrita ao desenho, procurando inspirar futuras viagens pelos diferentes territórios e experiências que o destino oferece.

No cerne do projeto está o *slow tourism*, com maior permanência nos territórios o que permite uma pegada menor e um maior impacto local.

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas 10 tours, uma para cada região do país, mais 3 tours especialmente dedicadas ao interior (Porto e Norte, Alentejo e Centro).

Além da produção e divulgação de conteúdos, o projeto tem uma exposição itinerante e um livro que estará à venda em 2022.

www.sketchtourportugal.com

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Press trips | Compromisso com a sustentabilidade

Operacionalização mais sustentável de Press Trips:

- **Transportes** – sempre que possível comboio e carro elétrico. Caso ocorram viagens de avião são selecionados voos com o menor volume de emissões de CO2 e optamos, preferencialmente, por voos diretos.
- **Land arrangements** – escolha de destinos e preferência por projetos sustentáveis.
- **Evitar o plástico e garantir a redução de desperdício** durante a execução dos projetos.
- **Material promocional entregue é sustentável** (sacos de pano, garrafas de água reutilizáveis em metal, entre outros).

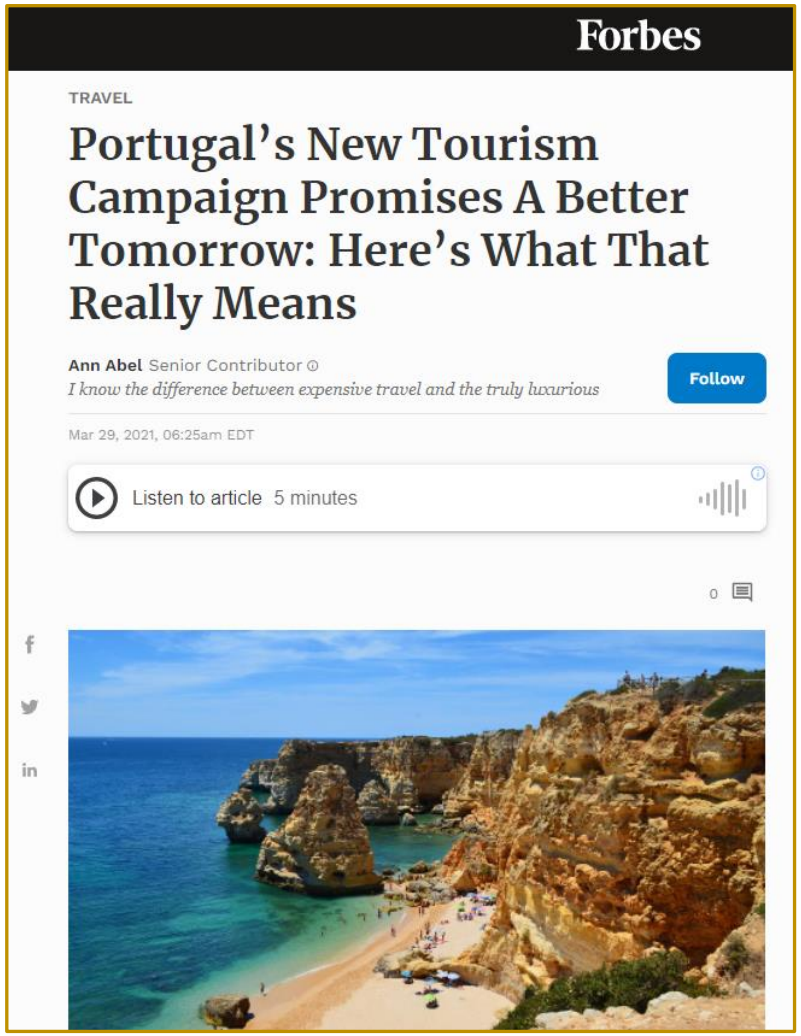
Volume de Press Trips e Projetos Especiais

Regiões	2020	2021	Var % 2021/20
Açores	13	31	**138%**
Alentejo	32	82	**156%**
Algarve	24	36	**50%**
Centro de Portugal	57	42	-26%
Lisboa	93	140	**51%**
Madeira	66	141	**114%**
Porto e Norte	43	79	**84%**
Total	**328**	**551**	**68%**

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Press trips | Avaliação do impacto mediático



Forbes

TRAVEL

Portugal's New Tourism Campaign Promises A Better Tomorrow: Here's What That Really Means

Ann Abel Senior Contributor
I know the difference between expensive travel and the truly luxurious

Follow

Mar 29, 2021, 06:25am EDT

Listen to article 5 minutes

0

KPI's	
OUTREACH	15,949,690
INTERACTIONS	1,817
NET EFFECT	7,797,164

Volume Notícias por Mercado	
Espanha	
Alemanha	12
Itália	11
França	9
Brasil	8
Reino Unido	6
China	5
Bélgica	3
Estados Unidos	3
Irlanda	3

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Redes sociais e plataformas | Live facts

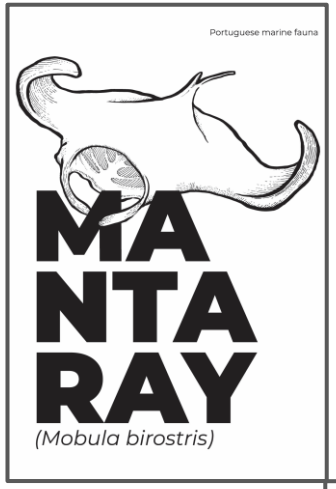
Durante a pandemia foram divulgados conteúdos live nas redes sociais, dando visibilidade à vivência do Destino mesmo durante a pandemia e as respetivas restrições.

Alguns dos conteúdos tinham como objeto a natureza, áreas protegidas e ecossistemas do Destino Portugal.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Redes sociais e plataformas | Portuguese Field Guide



Projeto de comunicação da Fauna e Flora protegida e/ou em vias de extinção em Portugal.

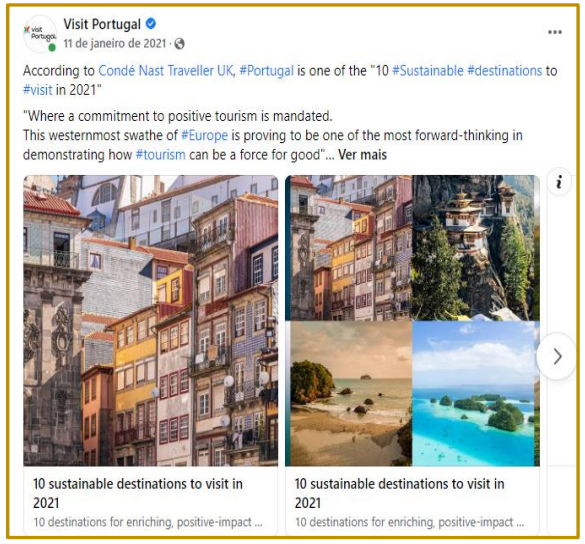
Objetivo: educar, consciencializar para um turista mais responsável e dar a conhecer os ecossistemas e espécies do Destino Portugal, tornando-as um ativo central na sua comunicação.

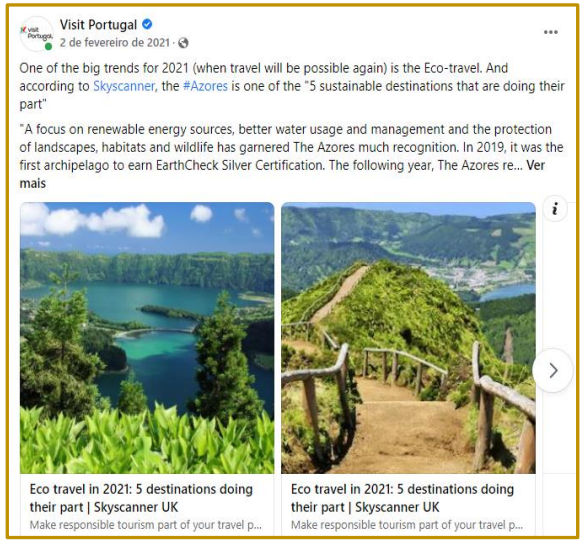
5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

TURISMO DE PORTUGAL

Redes sociais e plataformas | Incorporação do Tema na Comunicação Always On





5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

Apoio a eventos | Planetiers 2020 – Glex Summit 2021

Tem como objetivo criar plataformas que visam promover soluções sustentáveis já existentes no mercado e difundir conteúdos inspiradores e educativos por toda a sociedade e que promovem parcerias para a sustentabilidade, tendo como principal bandeira o evento internacional anual Planetiers World Gathering.

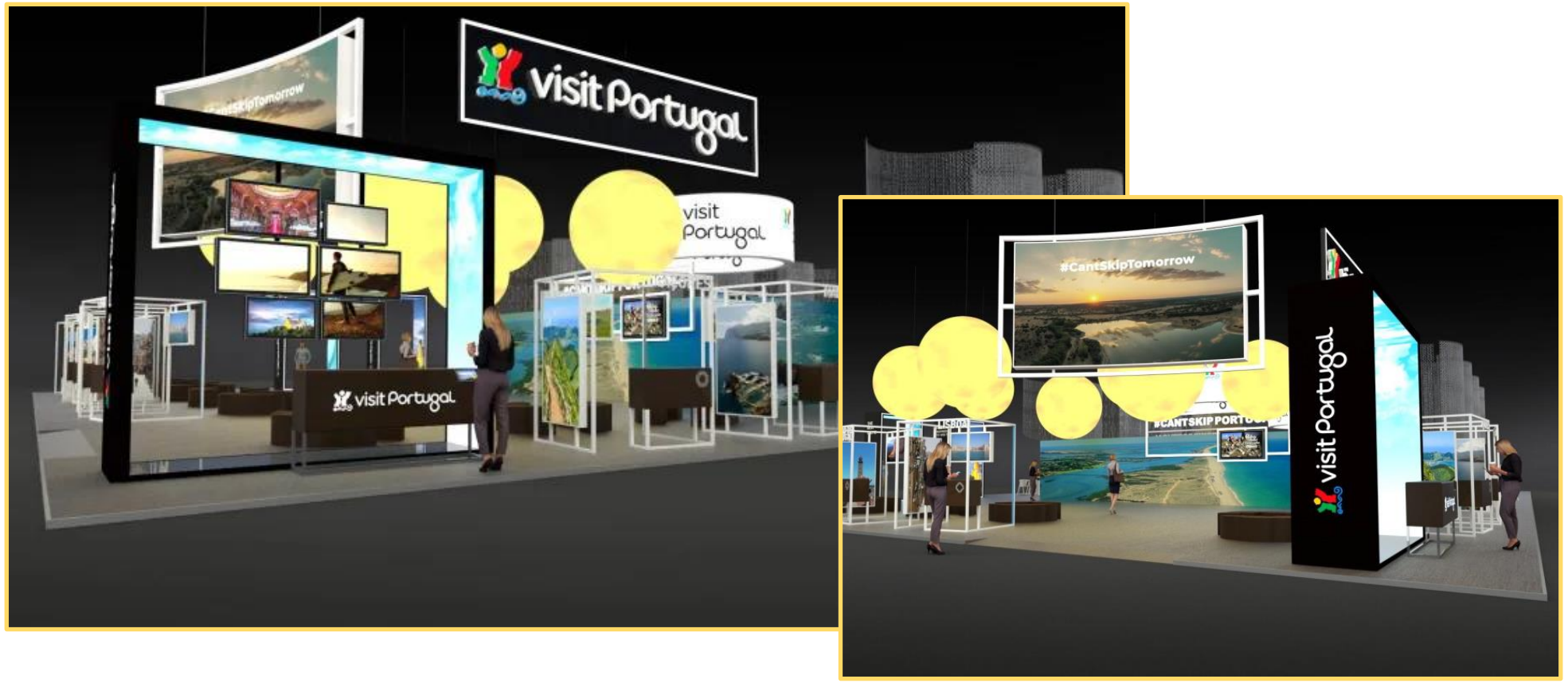
O GLEX reúne os principais exploradores do mundo para partilhar tecnologia e inovações de ponta para nos impulsionar em direção à próxima fronteira no futuro da exploração com o objetivo de promover a conservação dos ecossistemas terrestres.

5. compromisso com a sociedade e o ambiente

Promoção de Portugal como destino sustentável

TURISMO DE PORTUGAL

Feiras e certames internacionais | Stand do VisitPortugal



O novo stand que assegura a presença do VisitPortugal nas principais feiras e certames internacionais faz uso da tecnologia, possibilitando uma promoção eficaz do destino, com uma pegada reduzida através da redução muito significativa na produção de materiais que são substituídos por versões digitais e materiais mais sustentáveis como a cortiça ou o musgo.

Ficha técnica

Propriedade: Turismo de Portugal, IP
Autor: Direção de Gestão do Conhecimento
Fontes: Turismo de Portugal, IP, INE - Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, ANA – Aeroportos de Portugal, DGEG – Direção Geral de Geologia e Energia, APA – Associação Portuguesa do Ambiente, ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, OMT – Organização Mundial do Turismo,

Classificação da informação: Uso externo
Data da realização: setembro 2022

Contactos: patricia.seguro@turismodeportugal.pt
mleonor.silva@turismodeportugal.pt

Alqueva – Miguel Claro Ejpg&parent